

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

M E M O R I A L

MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES

MEMORIAL

Apresentado como requisito do
Concurso Público para o provimento de
cargo de Professor Titular junto
ao Departamento de Comunicações e
Artes da Escola de Comunicações e
Artes da Universidade de São Paulo

São Paulo
Março de 2006

Dedicatória

Às minhas filhas, Maira e Nádia, que me inspiraram nos caminhos dos afetos mais profundos.

A todos os meus amigos da ECA e da USP, deste país e do mundo afora, que me inspiraram nos caminhos da pesquisa e da docência comprometidos com a ética e a justiça.

ÍNDICE

PARTE I – Memórias Biográficas	01
---------------------------------------	----

PARTE II – Apresentação	30
--------------------------------	----

A – Dados Pessoais	31
B – Documentos Cíveis	31
C – Filiação a Associações de Classe e Entidades Científicas	32

DADOS PROFISSIONAIS ATUAIS

A – Atividade Principal	33
B – Natureza das Atividades Atuais	33
1. Disciplinas Ministradas na Graduação	33
2. Disciplinas Ministradas na Pós-Graduação	33
3. Núcleos Coordenados na Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i>	34
4. Cursos Ministrados em outras Instituições	34
➤ Universidades Estrangeiras	34
➤ UniversidadeS Brasileiras	36

FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO

A – Formação Universitária em Nível de Graduação	37
B – Formação Universitária em Nível de Pós-Graduação	37
C – Concursos Públicos	42
D – Cursos de Complementação Cultural/Profissional	42

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES

A – Trabalhos Realizados no Campo da Pesquisa	
1. Tese de Livre-Docência	44
2. Pesquisas Concluídas	45
3. Pesquisas em Andamento	51
B - Publicações	
1. Livros	
➤ No País	52
➤ No Exterior	66
2. Capítulos de Livros	
➤ No País	69
➤ No Exterior	73
3. Artigos Publicados em Periódicos	
➤ No País	75
➤ No Exterior	77

4. Publicações em Anais	
➤ No País	78
➤ No Exterior	79
5. Prefácios e Apresentações de Livros	80
6. Traduções	81

ATIVIDADES DIDÁTICAS E ACADÊMICAS

A – Universidade de São Paulo	83
B – Recepção e Coordenação de Visitas Científicas de Pesquisadores Estrangeiros	84

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA ECA/USP

A – Em Nível de Graduação	
1. Orientações de Bolsistas de Iniciação Científica	
• Concluídas	89
• Em Andamento	91

2. Orientações de Bolsistas de Aperfeiçoamento	
• Concluídas	91
B – Em Nível de Pós-Graduação	
1. Orientações de Mestrados	
• Concluídas	92
• Em Andamento	93
2. Orientações de Doutorados	
• Concluídas	93
• Em Andamento	95
3. Orientações em Curso de Especialização	
• Concluídas	95
• Em Andamento	100
 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU CULTURAIS	
A – Coordenadora/Organizadora	
• Nacionais	101
• Internacionais	109
B – Expositora/Debatedora	
• Nacionais	116
• Internacionais	125

C – Conferências e Palestras Proferidas	
• Nacionais	133
• Internacionais	139

**PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS DE
CONCURSOS PÚBLICOS E DE
INGRESSO NA CARREIRA**

A – Bancas Examinadoras em Nível de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i>	142
B – Bancas Examinadoras de Exames de Qualificação	
• Mestrado	151
• Doutorado	153
C – Comissões Julgadoras de Defesas de Teses/Dissertações	
• Mestrado	156
• Doutorado	159
D – Comissões Julgadoras de Concursos Públicos e de Ingresso na Carreira Docente	163

**BOLSAS DE ESTUDOS E AUXÍLIOS DE
PESQUISAS RECEBIDOS**

• CNPq	165
• FAPESP	166

ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

A – Participação em Colegiados	167
B – Participação em Comissões de Seleção	168
C – Participação em Comissões Acadêmicas	170
D – Participação em Sociedades Científicas	
• Nacionais	171
• Internacionais	171
E – Participação em Conselhos Editoriais e de Publicação	172
F – Participação em Núcleos de Pesquisas	174
G – Participação em Diretórios de Pesquisas	175

TRABALHOS TÉCNICOS

A - Trabalhos de Assessoria	176
B - Missões Acadêmicas	177

ENTREVISTAS CONCEDIDAS/ REFERÊNCIAS PUBLICADAS	178
---	-----

CITAÇÕES	180
-----------------	-----

HOMENAGENS/PRÊMIOS/DISTINÇÕES	180
--------------------------------------	-----

PARTE I

MEMÓRIAS BIOGRÁFICAS

O trajeto de vida intelectual é sempre um *continuum* de fatos e de realizações. Por isso, para efeito deste Concurso de Professor Titular, o meu esforço de memória concentrou-se em retomar o “fio da meada” deixado por ocasião do meu Concurso de Livre-Docência. Assim, o texto que se segue está estruturado em três grandes partes. Nas partes I e II, reproduzo o texto integral, escrito em fevereiro de 1998, para a Livre-Docência . Ele conta o percurso até o Doutorado (Parte I) e do Doutorado até a Livre-Docência (Parte II). Na Parte III, completo o percurso trilhado após a Livre-Docência e chego aos dias de hoje.

I. O longo percurso para a pesquisa de Comunicação

(até o doutorado: 1988)

Faço este concurso de Livre-Docência com muito atraso. São dez anos após o doutorado e me pergunto o por quê da demora. Na memória que esta ocasião me dá oportunidade de revisitar, vejo que o percurso foi tudo menos linear. Muitos foram os “desvios”, mas que me dão a sensação de terem sido produtivos. E , acho mais, que quase todos eles foram necessários ao meu amadurecimento como pesquisadora e docente. Foi, enfim, o ritmo do tempo das coisas que vivi, este ritmo tão particular na vida de cada pessoa.

Para contar um pouco deste tempo, é preciso escolher um fio condutor e, para mim, acho que é aquele que me levou para a pesquisa de Comunicação, área de atuação de muitos, mas também apenas especialidade de alguns. O termo exato seria “metodologia da pesquisa”, mas denominar-me “metodóloga”, além de ser muito pedante, também não dá conta da gama diversificada de interesses que tenho pela pesquisa, principalmente a sua dimensão histórica e sociológica. Mas, não vamos antecipar as definições. Pego o fio de um começo.

Nasci na Itália, num pequeno “paese” chamado Laurito, na província de Salerno, que fica na costa sudoeste da península. A história da minha família, pais, uma irmã e um irmão mais velhos, se confunde com a da típica família italiana sem recursos que teve que emigrar no pós Segunda Guerra para a América. Viemos para São Paulo porque aqui já estava uma numerosa colônia lauritana, fruto dos “atti di chiamata” (atos de chamada) de parentes e amigos. Também, de maneira típica, fomos morar no bairro da Bela Vista (chamá-lo de “Bixiga” era heresia para os italianos!) e de lá só saí quando me casei. Todo o processo de aculturação e de sedução na cidade grande vivi de maneira especial dentro da minha grande família (aqui também vieram

tios, primas e primos) pela vontade enorme de fazer parte deste novo mundo. Não só porque eu era uma criança esperta (tinha 7 anos quando chegamos), mas a melhor maneira que achei para responder à generosidade social de nossa acolhida foi destacar-me nos estudos. Que eu me lembre, não havia ano que eu não ganhava alguma distinção. E isso foi importante para minha família porque ganhei bolsas de estudo durante todo o curso secundário. Era curso particular e técnico, pois como bom imigrante, meu pai já sabia do valor dos estudos para a inserção imediata no mercado de trabalho. Eu me formei em um curso técnico de secretariado, o que não me deu base alguma para ingressar na faculdade. Porém, foi aí que tive o primeiro contato com a Sociologia, através do professor Celso que me aplicou um teste vocacional ao fim do qual afirmou peremptoriamente que eu devia cursar Ciências Sociais.

Decidi fazer um ano de cursinho em 1964 e entrei na Universidade de São Paulo em 1965 como terceira colocada. no curso de Ciências Sociais na famosa Rua Maria Antonia. Sempre digo que o ano do cursinho foi o meu "grande despertar" em termos de consciência social. Fazer o curso de Ciências Sociais nesse momento foi determinante na minha vida. Todo o ambiente de convulsão e agitação social, o regime ditatorial a ser combatido, o movimento estudantil, a atuação na Ação

Popular – da esquerda católica, era o contexto em que me dividia entre o estudo e a política. Mas, a bem da verdade, eu nunca fui um padrão de engajamento político. Preferia me dedicar ao curso e ver muito cinema, teatro e festivais de música. Acredito que minha opção já era pela “prática teórica”, como dizia Althusser. Também porque comecei a dar aula, outra definição determinante na minha vida. Eu começara a lecionar História, Sociologia e Estudos Sociais no mesmo colégio ‘Frederico Ozanam’ onde fizera o secundário. As aulas, junto com a faculdade, eram meus verdadeiros desafios. Nas aulas, as turmas noturnas de técnico de contabilidade eram formadas de alunos quase sempre mais velhos que eu. E minhas aulas eram consideradas “muito difíceis”. O que eu fazia era levar a influência teórica do curso de Ciências Sociais para alunos de Contabilidade! Incrível como não fui despedida nesse tempo, mas vivia numa insegurança constante dado o clima de cerceamento que havia nas escolas. Juntavam-se as duas coisas, a dificuldade dos alunos sem base teórica alguma com os conteúdos críticos das minhas aulas. Todo fim de semestre eu temia ser mandada embora. Fiz todo o curso de Ciências Sociais dando aulas em colégios particulares, o que me permitia conciliar o tempo para estudar no período vespertino quando não tinha aulas para dar.

O curso de Ciências Sociais foi um episódio de grande destaque e que marcou para sempre a minha vida. Tive a felicidade de ter aulas com meu mestre Florestan Fernandes, com Octavio Ianni, Luiz Pereira,

Gabriel Cohn, Rui Coelho, Egon Schaden e outros, que me impressionaram intelectualmente e pessoalmente com seus exemplos de atuação. Para além do alto nível que o curso então tinha, para mim significou o começo da construção de minha identidade teórica. Explico. A orientação básica era marxista, mas um marxismo como paradigma teórico que era o avesso da ortodoxia. A linha era de permanente diálogo, mesmo que tenso e conflituoso com autores de outras orientações teóricas. Esta configuração do curso não se dava só em termos da bibliografia adotada, mas também entre os próprios professores. Havia as famosas linhas das "cadeiras". A da Sociologia I era de Florestan e seus assistentes, a qual era totalmente distinta da Sociologia II liderada por Rui Coelho, ou da cadeira de Antropologia então dirigida por Schaden.⁷ A primeira era de nítido corte marxista e dirigida para os estudos que hoje seriam chamados "duros": sociologia industrial, do trabalho, do desenvolvimento, do planejamento, enquanto as outras seguiam uma orientação estruturo-funcionalista. Porém, todas eram mais perfiladas à escola européia do que norte-americana. Paradoxalmente, foi na cadeira do Professor Florestan que tive o maior contato com os clássicos do funcionalismo norte-americano (Parsons, Merton, Park, Linton, White e outros). A discussão maior que se travava, e que me interessava particularmente, era o que posso hoje definir como "transgressão teórica": numa pesquisa podia usar-se indistintamente autores marxistas e funcionalistas? Florestan respondia a isso de uma maneira extremamente contemporânea

dizendo que dependendo do objeto, autores de outra matriz que não seja a de base do autor podiam ser assimilados, desde que houvesse um trabalho de apropriação dialética. Dialectizar ou confrontar criticamente os autores sem cair num ecletismo teórico ingênuo. Isso acontecia em plena década de 60, quando hoje, os mais incautos (“pós-modernos”?) acham que a problemática sobre a diversidade de paradigmas é da última hora.

Essa questão da diversidade teórica e metodológica marcou-me profundamente e foi responsável por treinar-me num certo olhar interno ou epistemológico sobre as teorias em geral. Outro ponto marcante foi o interesse por certos temas. Inclinarm-me para temas materiais ou de economia política já encontrava contraponto com um nascente interesse por uma sociologia da comunicação e da cultura. Na comunicação de massa já me chamava a atenção não tanto a massificação, mas a preferência manifestada por públicos diversos pelos mesmos programas. O que o povo mais gostava de ver e de ouvir? Por quê? Queria aliar o meu interesse pelo estudo da ideologia dominante a uma preferência inata pelo popular. Pretendia fazer um trabalho sobre o Sílvia Santos desde que eu estava na graduação e tinha aulas de Sociologia da Comunicação com o Prof. Gabriel Cohn. Outro tema que me sensibilizava era o das migrações. Meu interesse pela sociologia do planejamento incidia exatamente sobre a questão da modernização em países subdesenvolvidos, onde coexistiam temporalidades e espaços

vividos profundamente diferentes. Além do que o tema das migrações também me atraía pela minha própria condição de ser imigrante. O “homem marginal” de Robert Park sempre me atraía. Acabei por trabalhar na conjunção desses dois interesses, o do massivo com o popular e a marginalização social (principalmente de nordestinos) na minha dissertação de mestrado. Mas, como se vê, as raízes estavam plantadas há longo tempo.

O último ano da graduação era 1968. A explosão estudantil, a guerra com o Mackenzie, a mudança para a Cidade Universitária, que vivi muito pouco como aluna. Logo após me formar, tive uma experiência também marcante e que mudou meu conceito de docência. Foi a curta experiência, de pouco mais de um ano, como professora do Colégio Estadual Vocacional “Osvaldo Aranha”. Tive então a oportunidade de perceber o que poderia ser o ensino de qualidade, suas metodologias participativas, a disciplina não-autoritária, o conteúdo libertário. Tentei levar essa experiência para o ensino público quando me efetivei no magistério estadual na disciplina de História. Até histórias em quadrinhos resolvi introduzir como método de aprendizagem no Colégio Estadual “Presidente Altino”, em Osasco.

Nesse tempo, em 1969, casei-me com um filósofo. Ainda me é difícil falar do João Aloísio que se foi abruptamente, em 1993, sem emocionar-me. Mesmo agora, lembro de seu memorial de livre-docência com o estilo tão

peculiar de misturar no texto digressões profundamente intelectualizadas com espasmos de literatura e subjetividade. Conheci-o como estudante e “cantor da noite”. Casamos e mudamos para Itu, na primeira experiência para ambos no ensino superior, que durou apenas um semestre, despedidos que fomos por ensinarmos conteúdos de esquerda. Voltamos para São Paulo e começamos uma vida de duplo fazer, um negócio de confecção de roupas e os estudos de pós-graduação. Deu para aliviar a sobrevivência após o fechamento do negócio e a decisão de continuar lecionando e fazendo pós-graduação.

Eu devia iniciar o mestrado em Sociologia com o Prof. Luiz Pereira que, infelizmente faleceu muito cedo. Luiz era para mim a esperança de trabalhar complexificando a matriz teórica do marxismo com autores de outras linhagens. Com a sua morte, resolvi elaborar um projeto sobre o público do programa televisivo de Sílvio Santos e submetê-lo ao exame de seleção da pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes. Até então não conhecia a Professora Nelly de Camargo, tendo-a indicado como orientadora numa lista onde o que me fez diferenciá-la foi algo como “interessada em comunicação para o desenvolvimento”, desconhecendo que se tratava de abordagem funcionalista dos meios de comunicação. Porém, esse foi o ponto de convergência que norteou nossa relação pelo mestrado afora: um respeito mútuo por nossas divergências teóricas. Tanto assim foi, que devo a ela o fato de ter sido convidada para ser sua assistente nas disciplinas de “Fundamentos

Teóricos da Comunicação” I e II (que pelo currículo de 84 se transformaria em Teoria da Comunicação). Em “Fundamentos I” eu discutia as escolas teóricas de Comunicação retomando muito da minha experiência com os clássicos das Teorias Sociais e em “Fundamentos II” lecionava metodologia da pesquisa. Essa foi a dobradinha de disciplinas na qual que acabei me firmando na ECA. Fui docente voluntária por quatro anos até minha contratação em 1979, também proposta pela Professora Nelly. Sentia um prazer enorme em lecionar para os primeiros anos do então Ciclo Básico da ECA. Era sempre desafiadora a inquietação dos alunos, a questão permanente de teoria *versus* prática, as discussões interessadas sobre as diferentes teorias e metodologias. Até hoje encontro com ex-alunos que me lembram daquelas aulas. Porém, nem tudo era estimulante. Vivíamos um clima de vigilância e controle no meio educacional e foi à duras penas que me mantinha lecionando em faculdades particulares porque na ECA meu regime de trabalho era de tempo parcial. Nesse tempo, a família Lopes já tinha duas filhas, Maira e Nadia.

Em 1980, quase no final do mestrado, fui para Lisboa com bolsa do CNPq por um ano na Universidade Nova de Lisboa. João Aloísio estava lecionando lá como professor visitante. Fui recebida pelo Professor Adriano Duarte Rodrigues, o maior nome da área de Comunicação de Portugal, e tive oportunidade de freqüentar seus seminários sobre análise do discurso que interessava diretamente à minha dissertação.

Devo a ele um convite para lecionar no Departamento de Comunicação Social, mas resolvemos voltar para o Brasil e para o “fim do milagre” brasileiro. Talvez nesse momento, João Aloísio e eu tenhamos tido a chance de mudarmos completamente nossa vida permanecendo em Portugal, mas eu devia voltar para defender o mestrado e acabamos retornando definitivamente.

O objeto da dissertação, como já antecipei, situava-se no trânsito interdisciplinar pela sociologia, comunicação e semiologia. Tinha por foco três programas populares de rádio e seu público de baixa renda. Tentei trabalhar com a dimensão sociológica do público, a dimensão semiológica do discurso radiofônico e a dimensão comunicacional entre as duas. Apresentava uma abordagem de base marxista, operando combinações teóricas e metodológicas diversas. Hoje, essa dissertação é tida como uma precursora dos estudos de recepção, que então não tinham esse nome. Estão lá a pesquisa de campo e a interpretação teórica dos dados empíricos; ainda, as dimensões da microestrutura do cotidiano e dos programas de rádio e da macroestrutura da sociedade brasileira a legitimar a marginalidade social e os meios de comunicação exercendo a hegemonia cultural junto às camadas populares. A repercussão dessa pesquisa de mestrado não se deu de imediato, porém é um trabalho que vem sendo recuperado ou descoberto ainda hoje, mesmo em outros países, o que me dá muita satisfação.

Voltando no tempo, a crise do país no começo dos anos 1980 fez com que aumentassem os encargos de trabalho. Além das aulas, João Aloísio e eu abrimos uma livraria para aumentar os ingressos, mas era difícil conciliar aula, estudo e comércio, mesmo sendo de livros, o que foi muito prazeroso. Nesse momento, 1984, saiu o meu RDIDP e pude assim me dedicar exclusivamente à docência e ao doutorado.

Aqui, acho que começa outra fase da minha trajetória. Ela tem a ver com a definição de fazer um doutorado sobre a pesquisa de Comunicação, ou seja, uma tese metodológica. E o meu ingresso na INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação) teve tudo a ver com essa definição. Comecei a participar da vida de uma sociedade científica que alimenta e se alimenta da pesquisa. Tanto que meu projeto inicial de doutorado era analisar o estado da arte da pesquisa de Comunicação no Brasil, sua constituição como campo de estudos interdisciplinares, suas áreas e linhas de pesquisa. Depois, com a compreensão de minha orientadora, Professora Sarah Chucid Da Viá, ao longo do doutorado, o projeto foi ganhando um perfil nitidamente metodológico ao resolver dirigi-lo para a análise interna de teses sobre comunicação popular. Novamente, refaço as ligações com minhas raízes. Volto-me para uma releitura da obra teórica de Florestan Fernandes. O modelo metodológico para a pesquisa de Comunicação que acabo propondo na tese de doutorado tem tudo a ver com ela. Persegue o rigor metodológico sem deixar de lado a

criatividade do “ofício do pesquisador”. Propõe elaborar a pesquisa atendendo às demandas metodológicas de níveis e fases que se articulam formando um modelo em rede. A estrutura da pesquisa é uma construção do investigador, ao mesmo tempo em que determina a prática desse investigador. Liberdade e determinismo, é a eterna batalha que se manifesta ao longo de todo processo de pesquisa.

II. A atuação como pesquisadora-docente

(após o doutorado: 1988 – 1998)

Após a defesa do doutorado, firmei duas linhas de pesquisa para fins de orientação na Pós-Graduação da ECA: Metodologia da Pesquisa em Comunicação e Comunicação e Cultura Popular. E assim venho me pautando até hoje, tendo titulado, até o momento, três doutores e dois mestres em cujos trabalhos o foco central tem sido a pesquisa metodológica/teórica ou a questão do popular, tomada pelo ângulo da recepção. Ainda na Pós-Graduação a minha área de atuação como docente é Metodologia da Pesquisa em Comunicação, disciplina que é bastante procurada, porque além da fundamentação em teoria da pesquisa, os alunos aplicam a seus projetos individuais de pesquisa o modelo metodológico por mim proposto (publicado pela Editora Loyola com o título de *Pesquisa em Comunicação*), o que os leva a elaborar uma nova versão de projeto. Outro tópico de interesse é a organização da Pós-Graduação em Comunicação no país, retomando meu original

projeto de pesquisa de doutorado sobre o estado da arte da pesquisa de Comunicação. Em verdade são dois os tópicos que se referem à institucionalização do campo da Comunicação no Brasil: 1) o crescimento da pós-graduação onde se fixa a pesquisa acadêmica e 2) os debates organizados pelas sociedades científicas da área.

Com referência ao primeiro tópico, estou envolvida em trabalhos que remetem ao processo de avaliação da CAPES e à organização da pós-graduação através da COMPÓS (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação). Quanto ao segundo, minha atuação tem sido no sentido de estimular os debates sobre a pesquisa no país e no exterior através da INTERCOM.

Gostaria de rememorar, ainda que brevemente, o envolvimento nessa entidade que teve um papel fundamental no meu percurso intelectual. Minha participação institucional na INTERCOM começou com o trabalho de coordenar, em 1986, junto com o Professor José Marques de Melo, o I Encontro Ibero-Americano de Pesquisadores da Comunicação, o que me deu oportunidade de entrar em contato com o trabalho de importantes autores. Se os autores espanhóis tinham já certa entrada na bibliografia dos pesquisadores brasileiros, em relação aos latino-americanos, até então, havia forte resistência que, com denodo e aplicação, o trabalho pioneiro de diretores da INTERCOM conseguiram quebrar. A ponto de hoje, um autor como Jesús Martín-

Barbero ser seguramente um dos mais citados pelos pesquisadores brasileiros de Comunicação. Quero me identificar como uma dessas pessoas que foi introduzida ao pensamento latino-americano de Comunicação pela INTERCOM, fazendo, acredito, uma combinação fértil com a formação clássica que tive em Sociologia. Hoje, encontro-me nessa linha. Sou vista como uma “latino-americanista” com um pé na (pós) modernidade que trabalha de maneira interdisciplinar a Comunicação. Além disso, como diretora científica, tive oportunidade de criar na INTERCOM os Grupos de Trabalho (GTs), o que me deu chance de fazer um verdadeiro trabalho de organização institucional da pesquisa e contribuir para firmar áreas e temáticas de estudo na Comunicação. E, finalmente, de diretora científica passar para a presidência da entidade (1995-1997). O trabalho em que me empenhei, seja regional, através dos Simpósios de Pesquisa (os SIPECs), seja nacional, através do congresso anual, foi sempre no sentido de levar à auto-reflexão sobre a pesquisa que estamos fazendo e quais os rumos que queremos para ela. Sem dúvida, isso teve grande repercussão, frutificou no fortalecimento da pesquisa e propiciou um alavancamento do debate internacional, além da abertura de foros no exterior aos pesquisadores brasileiros da Comunicação. Meu trabalho na INTERCOM teve uma participação estratégica nisso tudo.

Minha segunda linha de atuação após o doutorado tem sido a participação constante e crescente em congressos e encontros, o que

leva a um processo natural de divulgação dos meus trabalhos com metodologia, pesquisa, recepção e mercado de trabalho de Comunicação.

Desenvolvo também uma atuação no exterior, participando dos principais encontros internacionais da área, com ênfase nos da América e Europa latinas. Também, tive oportunidade de dar cursos no México e Portugal e proximamente na Bolívia, sempre sobre metodologia da pesquisa.

Atualmente, estou envolvida em dois grandes projetos de pesquisa.

O primeiro é sobre o tema do mercado de trabalho em Comunicação. Como nasce esse tema estranho dentro de meus interesses? Lembro-me que foi nas aulas de metodologia na graduação. No final dos anos 1980, propus aos alunos de uma classe de Teoria e Métodos de Pesquisa um exercício de pesquisa sobre representações das profissões de Comunicação entrevistando ex-alunos da ECA no mercado de trabalho. O resultado foi excelente em termos de informações inéditas e do interesse que despertou. Esse interesse foi por mim retomado, em 1989, quando fui convidada pelo então diretor da ECA, Professor José Marques de Melo, a participar de um projeto de pesquisa do Programa BID/USP sobre os egressos da ECA. Durante esse trabalho, foi criado o NUPEM (Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho em Comunicações

e Artes da ECA-USP) que coordeno até hoje. Depois, os projetos se sucederam. O alentado estudo de caso dos profissionais formados pela ECA originou a pesquisa dos egressos das escolas de Comunicação do Estado de São Paulo e, posteriormente, uma pesquisa nacional sobre os egressos. Para mim, tratou-se de um exercício de pesquisa quantitativa muito importante, além de propiciar uma experiência com pesquisa de grande porte. Todo esse processo também veio demonstrar a importância e a necessidade da pesquisa institucional e a oportunidade de coordenar dezenas de equipes de pesquisa em todo o Brasil. O desafio foi grande e alguns de seus resultados são apresentados como tese desta Livre-Docência.

O segundo projeto de pesquisa que estou desenvolvendo é sobre recepção de telenovela. Aqui eu reencontro meus temas de interesse permanente: a exploração metodológica e a vertente do popular, agora atualizados através do paradigma da complexidade (Morin) que para mim, é um retornar à dimensão estrutural do objeto e à focalização de múltiplas perspectivas (inter)disciplinares. É a oportunidade também do trabalho coletivo em pesquisa que implica a superação de um certo modo de produção científica.

Depois de tudo o que escrevi, não tenho certeza se consegui mostrar o porquê do atraso desta Livre-Docência, nem se mostrei a sinuosidade dos “desvios” que cometi. Se não consegui, peço a benevolência do leitor

em atribuir aos artifícios da memória terem aparado os descaminhos do caminho que realmente vivi.

III. A semeadura e a colheita da maturidade (após a livre-docência : 1998 – 2006)

Instada novamente por um concurso, agora de Professor Titular, volto-me para fazer um balanço do meu passado recente. Vejo nele principalmente uma auspiciosa ampliação da oferta de oportunidades, algumas das quais selecionei por meio de uma tenaz coerência de princípios com a qual venho tentando pautar minha vida intelectual. Acredito que ambas – seleção de oportunidades e coerência de ação – sejam sinais de maturidade, que prezo muito, por se tratar de maturidade no campo acadêmico.

Essas novas oportunidades permitiram que eu aprofundasse e alargasse minha visão e participação no campo da pesquisa de Comunicação. Cito especificamente três e que marcaram profundamente esse período: o exercício da Presidência da Comissão de Pós-Graduação da ECA, a atividade de representação da área da Comunicação no CNPq e o aprofundamento da atuação internacional no campo dos estudos da Comunicação. São três faces de um mesmo dado, todas marcadas pelo alargamento e intensificação de realizações, frutos de 1) minha prática institucional no campo e 2) reconhecimento da minha atuação como

pesquisadora e docente de pesquisa brasileira. Sinais dos tempos globalizados, em que processos de internacionalização andam junto com processos de afirmação do local. É o que realmente tem acontecido comigo, pois quanto mais trabalho na identidade da pesquisa da ECA, da pesquisa de comunicação no Brasil, tanto mais me reconheço pesquisadora latino-americana e internacional na área da Comunicação.

Vamos, então, por partes.

1.

Minha presença na CPG da ECA, como representante da área de Comunicação pertencente ao Departamento de Comunicações e Artes (CCA), data dos anos 90, precisamente desde 1991. Mas foi somente com a eleição à presidência dessa CPG em fevereiro de 2001 que tive oportunidade de verificar a dimensão dos pontos positivos e principalmente negativos desse nível de ensino e pesquisa da Escola. É que eu fui eleita exatamente quando o Programa de Ciências da Comunicação acabava de receber da avaliação CAPES o conceito 3, ou seja, a nota mínima para funcionar. O outro Programa, de Artes, recebeu conceito 4. Ambos os programas, portanto, foram considerados pela CAPES e também pela USP como programas com sérios problemas. Urgia, portanto, implementar um projeto de reforma profunda da PG da ECA. Hoje, passados mais de quatro anos, pode-se notar o quanto foi feito e encontramos-nos ainda em plena reconstrução dos dois programas. Apesar das resistências encontradas, seja pela acomodação, pelo individualismo, seja nos problemas crônicos do setor administrativo, o projeto de

reconstrução foi abraçado coletivamente. A partir do trabalho de coordenação de uma CPG renovada e compreensiva dos desafios e que atua como colegiado cada vez mais qualificado, o setor da PG da Escola foi dando mostras de funcionamento administrativo mais competente e racional, de capacidade de intervenção em problemas crônicos relativos a docentes, discentes, disciplinas e, principalmente ao desenho acadêmico dos dois programas. Alguns desses problemas foram já solucionados ao longo de 2001 e 2002, sendo que no ano de 2003 foram elaborados dois importantes projetos de reforma que pretendiam dar uma nova configuração às áreas e linhas de pesquisa dos programas da ECA. Os objetivos de todas essas ações são, sem dúvida, tirar a pós-graduação da ECA da avaliação crítica em que se encontra e retomar a posição de liderança que lhe cabe. A todo esse contexto eu denomino *condições institucionais de produção da pesquisa*, isto é, o contexto micro em que se produz o discurso científico, espaço onde se realiza a prática da pesquisa acadêmica e cujas características deixam necessariamente sua marca no interior desse discurso. Do ângulo de meus estudos sobre a institucionalização da pesquisa acadêmica no Brasil, através da coordenação da PG- ECA, pela primeira vez, tive condições de aplicar na prática teses da Sociologia da Ciência. Penso que esta oferece recursos indispensáveis à Epistemologia, terreno propriamente em que se exerce a crítica do conhecimento que se está fazendo. Gostaria de enfatizar o muito dessa prática institucional na CPG-ECA que incorporei aos meus estudos sobre a pesquisa, em geral, e sobre o campo da Comunicação no Brasil,

em especial. Por isso, em se tratando de oportunidades, colhi-as visando participar ativamente nos trabalhos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação que, coincidentemente, no mesmo período, passou a ser dirigido, a Professora Suely Vilela, hoje Reitora da Universidade de São Paulo, e que então decidiu imprimir um renovado papel a essa Pró-Reitoria. Assumi discussões na Câmara de Avaliação, participando de jornadas, seminários e simpósios em que são discutidos importantes temas como o mestrado acadêmico e profissional, as relações com as agências de fomento CAPES, CNPq e FAPESP, os cursos de especialização *lato sensu*, os programas de aperfeiçoamento discente, os projetos de metas acadêmicas, a internacionalização da pós-graduação. Essa experiência funcionou como base de informações para que a CPG pudesse elaborar uma política acadêmica e administrativa de pós-graduação, um fato talvez inédito até agora, na ECA.

Como expressão da nova etapa que se firmava na PG, acredito que o *Projeto 30 Anos da PG-ECA* que concebi e coordenei, seja bastante representativo. Colhi aqui a oportunidade de explorar o fato de a ECA ter criado o primeiro mestrado em Comunicação do país em 1972 para idealizar um conjunto de eventos especiais comemorando 30 anos de existência. Foi um prazer participar da sementeira na Escola de doses de auto-estima e de visibilidade nacional e internacional ao longo de todo um ano.

Assim, durante o ano de 2002, na condição de presidente da CPG, dediquei-me ao planejamento e à realização do *Projeto 30 Anos da PG-ECA*,

constituído por um conjunto de eventos que teve como objetivos centrais resgatar a história do percurso do Programa e comemorar o expressivo aniversário da Pós-Graduação da ECA. Foram programadas palestras de Guillermo Orozco, Gianni Vattimo, Jesús Martín-Barbero (também entrevistado no Programa *Roda Viva* da TV Cultura), Octavio Ianni, Giovanni Bechelloni, Milly Buonanno, Lorenzo Vilches; um curso sobre comunicação visual ministrado por Massimo Canevacci; um seminário internacional sobre a internacionalização da telenovela; um seminário nacional sobre epistemologia da comunicação; diversos depoimentos de figuras ilustres e fundadoras do Programa de Ciências da Comunicação, entre outros.

Os resultados foram objeto de diversas publicações que se iniciaram em 2003. As repercussões puderam ser sentidas tanto dentro da comunidade nacional de Comunicação como no exterior. A coordenadora teve a felicidade e o orgulho de reunir um seleto grupo de intelectuais, dos mais reconhecidos na área. Os apoios vieram de inúmeras partes: das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa da USP, da FAPESP, CAPES, CNPq, COMPÓS e de parcerias como a Rede Globo e TV Cultura.

Após difíceis anos de preparação, pude finalmente no final de 2005, ver a aprovação pelo Conselho de Pós-Graduação da USP do projeto de reforma do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA. Implantado neste começo de 2006, ele é fruto dos esforços de mudança e de inovação empreendidos pela comunidade de pós-graduação (docentes,

alunos e funcionários). E não podia ser de outra maneira, um programa da mais longa existência, com as dimensões que o equiparam a 3 ou 4 programas de porte normal, com uma grande concentração dos mais importantes autores da área, de reconhecimento nacional e no exterior, todos esses indicadores servem para expressar que só um movimento de participação e de envolvimento da comunidade é que poderia levar o programa ao sucesso de sua reforma. Agora é tratar de consolidar essas mudanças no Programa para reconquistar o lugar de destaque a que faz jus e de fazer as experiências inovadoras com a competência que possui.

Outra oportunidade que a coordenação da CPG me propiciou tem sido a participação na COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Venho atuando intensamente em debates importantes sobre as políticas de pós-graduação da CAPES e do CNPq, com reflexos significativos na área. Além disso, posso acompanhar de perto as profundas alterações que vêm ocorrendo no quadro dos programas de pós-graduação de Comunicação no Brasil, notadamente a partir da segunda metade dos anos 90, e meu tema de interesse. Essas alterações podem ser resumidas nos seguintes processos: regionalização da pós-graduação; alteração do perfil dos programas em função de novas correlações de força dentro da área; a entrada de programas de universidades sem tradição de pesquisa; debate sobre os critérios de área quanto à avaliação e à excelência dos programas de pós. Como se vê, é uma agenda carregada de temas e que exigem uma atuação forte e

renovada da ECA nesse *locus* institucional da pesquisa de Comunicação, onde se decidem e se exercem as políticas de pesquisa da área. É o que esperamos estar fazendo.

2.

Em meados de 2004 fui eleita representante da área de Comunicação no Comitê Assessor do CNPq de Comunicação, Artes, Ciência da Informação e Turismo (CA-AC). Com essa experiência venho aprofundando a atuação nas políticas de pesquisa da área. A função é sem dúvida de extrema importância uma vez que estou envolvida em implantar macro diretrizes para a demanda de bolsas e de financiamento de projetos de pesquisa da área; fortalecer e dar visibilidade à área da Comunicação, ainda em grande desvantagem diante de domínios mais tradicionais do conhecimento. Para isso, tenho feito alguns périplos pelos programas de pós-graduação da área, além de discutir a política do CNPq para a área nos diversos congressos e encontros da área. Um dos últimos e mais importantes debates aconteceu ao longo do ano de 2005 a partir de uma proposta da CAPES, CNPq e FINEP para a modificação das Tabelas de Áreas do Conhecimento (TAC). Tive oportunidade de organizar diversas reuniões para tratar especificamente do tema e contribuir para que a área pudesse elaborar e enviar àquelas agências uma proposta unificada de tabela da área de Comunicação.

3.

Após a Livre-Docência, venho aprofundando minha atuação internacional, combinando o trabalho de minha pesquisa individual com o trabalho da pesquisa institucionalizada. Através do primeira participei, na condição de conferencista, expositora ou palestrante, de diversos congressos, seminários e encontros importantes no exterior. Os resultados estão nas minhas publicações em periódicos, livros, capítulos de livro e sites internacionais. Também atuei na condição de ministrante de cursos e de seminários em diversos países da América Latina, (Argentina, Chile, Bolívia, Colômbia, Peru e México), da Europa (Itália, Portugal e Espanha) e nos Estados Unidos (Texas).

Através do trabalho com a pesquisa institucionalizada, tive oportunidade de organizar e de coordenar eventos científicos, entre os quais destaco, os Colóquios Binacionais de Pesquisa da INTERCOM (Brasil-França, Brasil-Itália; Brasil-Dinamarca; Brasil-Portugal; Brasil-Inglaterra; Brasil-Espanha); o GT de Teoria e Metodologia da Pesquisa de Comunicação da ALAIC - Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación; o GT de Epistemologia de IBERCOM - Asociación Iberoamericana de Investigadores de la Comunicación; o GT de Teoria da Comunicação do LUSOCOM- Associação Lusófona de Pesquisadores da Comunicação. Ainda, coordeno as reuniões da pós-graduação na FELAFACS - Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social; participo de reuniões técnicas dessa instituição; de reuniões técnicas do CoMundus (Consórcio Internacional de Master em

Comunicação, Mídia e Estudos Culturais) do Programa Erasmus Mundus; de reuniões técnicas do Grupo de Pesquisa EUROFICTION – European Observatory on Television Fiction.

Porém, não tenho dúvidas de que minhas atividades pós-Livre-Docência, nos últimos cinco anos, tiveram um ponto de fusão no Pós-Doutorado que realizei na Itália. Ponto de fusão de elementos afetivos e intelectuais, de elementos nativos e migrantes, de minha identidade híbrida, como híbrido era o meu objeto de pesquisa – a telenovela – um objeto popular e acadêmico. Uma pesquisadora brasileira na Itália ou uma pesquisadora “italo-brasileira”, como lá me chamaram e gostei de ser chamada. Descobri que esse hífen parece marcar toda a minha trajetória intelectual, e também de vida. Hífen que representa ponte, travessia, hibridação, duas coisas ao mesmo tempo, a não-exclusão, a contigüidade de ambivalências, a complexidade, a conexão, enfim, a comunicação. Na Itália fui viver a minha dupla/múltipla nacionalidade, italiana, brasileira, latino-americana, fui trabalhar com um objeto popular-acadêmico, a telenovela, estudar como essa narrativa viaja por entre muitas fronteiras e se afirma como brasileira, gênero teleficcional latino-americano. Espelho de minha própria condição?

Volto no final de 2001, envolvo-me no projeto de mudança da pós-graduação; dou seguimento a um projeto de registro de teses e dissertações da pós-graduação da ECA produzidas nos seus 30 anos de existência. Esse trabalho daria base para um dos projetos que desenvolvo

atualmente, que trata do impacto da produção de pós-graduação da ECA através do estudo bibliométrico de suas referências bibliográficas.

Dou também início a um projeto de pesquisa de potencial audacioso, na esteira das minhas preocupações metodológicas e com a identidade cultural da telenovela. Seu título é: *Nações e Narrações Televisivas. o Caso da Novela Brasileira no Cenário Internacional – Um estudo sobre ficção televisiva, identidade e interculturalidade*. Um dos produtos desse projeto foi a proposta de uma metodologia para a criação do OBITEL - *Observatório Ibero-americano da Ficção Televisiva*, projeto de pesquisa de caráter internacional, que está em andamento. Criado em fevereiro de 2005, é coordenado por mim e Lorenzo Vilches (da Universidade Autônoma de Barcelona) e integra importantes pesquisadores de 9 países, a saber: Estados Unidos, México, Venezuela, Colômbia, Chile, Argentina, Brasil, Portugal e Espanha. A sede o Observatório é o Núcleo de Pesquisa de Telenovela da ECA-USP, por mim coordenado. O objetivo é monitorar a produção e oferta de formatos ficcionais televisivos (telenovela, minissérie, série, microssérie, *soap opera*), os seus fluxos de importação e exportação, dando um panorama quantitativo inédito sobre o gênero. Para isso, a parceria com o IBOPE tem sido fundamental. Concomitantemente, pretende-se produzir análises qualitativas de indicadores culturais e identitários. Persegue-se ao cabo, compreender mais e melhor, através desse produto estratégico que é a telenovela, o processo de (re)construção das identidades culturais em tempos de globalização, revisitando a nação e o internacional.

No começo destas memórias biográficas, falei de caminhos e de desvios, de princípios para conseguir uma coerência no pensamento e na ação. Ao fim, percebo que fiz um esforço deliberado de reflexividade, uma tentativa de auto-análise tentando relacionar minha vida e meu empreendimento intelectual. Cabe aos leitores a palavra final.

Creio que as palavras de Pierre Bourdieu, autor destacado nas minhas referências, cabem bem para arrematar estas memórias biográficas: “existem muitos intelectuais que interrogam o mundo, mas há poucos intelectuais que interrogam o mundo intelectual”. A vida me deu a oportunidade de escolher e, quem sabe, também de ter o prazer em ser um desses últimos.

São Paulo, março de 2006.

PARTE II

APRESENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

A – Dados Pessoais

MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES

Filiação: Francesco Vassallo

Caterina Lucia Pannullo Vassallo

Nascimento: 28 de novembro de 1945

Naturalidade: Laurito (Salerno) - Itália

Nacionalidade: Brasileira Naturalizada

Estado Civil: viúva

Endereço: Av. Higienópolis, 938 – apto. 90

CEP- 01238-000 - São Paulo/SP

Endereço Eletrônico: immaco@usp.br

B – Documentos Cíveis

RG: 3.349.786-SSP/SP

Doc.001

CIC: 118.032.258-40

Doc.002

Título de Eleitor: 9655201-91/Zona 001/Seção 0199

Doc.003

S. Paulo

Registro de Socióloga N° 805 – Ministério do Trabalho

Doc.004

Fls. 631 – 5/9/1985

Registro do Magistério Superior Nº 26316 Fls.113 14/3/1978 **Doc.005**

**C – Filiação a Associação de Classe e
Entidade Científicas**

ADUSP – Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo – desde 1979. **Doc.006**

ASESP – Associação dos Sociólogos do Estado de São Paulo – desde 1983. **Doc.007**

INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação – desde 1985. **Doc.008**

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – desde 1983. **Doc.009**

IAMCR – International Association for Media and Communication Research – desde 1990. **Doc.010**

ALAIC – Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación – desde 1992. **Doc.011**

COMPÓS – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação – desde 2001. **Doc.012**

AILAC – Associazione Ítalo-Latinoamericana di Comunicazione – desde 2001. **Doc.013**

FELAFACS – Federación Latinoamericana de Facultades de **Doc.014**

Comunicação Social – desde 1993, como membro eleito do Conselho Diretivo em 05/10/2003.

DADOS PROFISSIONAIS ATUAIS

A – Atividade Principal

Professor Associado – Ref. “MS-5”, em R.D.I.D.P., lotada na **Doc. 015** Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, junto ao Departamento de Comunicações e Artes. Título obtido em 1998

B – Natureza das Atividades Atuais

1. Disciplinas Ministradas na Graduação

- Teoria e Método de Pesquisas em Comunicação Social. **Doc. 016**
Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

2. Disciplinas Ministradas na Pós-Graduação

- Metodologia da Pesquisa em Comunicação Social. **Doc. 017**
Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
- Pesquisa em Comunicação na América Latina. **Doc. 018**
Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes Universidade de São Paulo.

3. Núcleos Coordenados na Pós-Graduação

“Lato Sensu”

- Metodologia da Pesquisa em Comunicação Social. Curso **Doc.019** de Gestão Estratégica em Comunicação Corporativa e Relações Públicas, no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
- Teorias da Comunicação e Cultura. Curso de Pós-Graduação *lato sensu* “Gestão de Processos Comunicacionais”, no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. **Doc.020**
- Metodologia da Pesquisa em Comunicação/Cultura. **Doc.021** Curso de Pós-Graduação *lato sensu* “Gestão de Processos Comunicacionais”, no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

4. Cursos Ministrados em outras Instituições

➤ Universidades Estrangeiras

- Curso de “Metodología de la Investigación em **Doc.022**

Comunicación” , ministrado dentro do Programa de Pós-Graduação de Magíster em Ciências de la Comunicacion da Universidad de La Frontera, Temuco/Chile, no período de 10 a 14 de janeiro de 2005.

- Curso de Mestrado “Metodología de la Investigación em Comunicación”, ministrado na Universidade Nacional de La Plata/Argentina, no período de 16 a 22 de outubro de 2004. **Doc.023**

- Curso de Práticas Metodológicas e Investigación em Comunicación, ministrado para UNAM – Universidad Nacional Autónoma do México/DF, em 27 de outubro de 2003. **Doc.024**

- Curso de “Epistemología de la Comunicación”, ministrado dentro do Programa de Pós-Graduação de Maestria en Comunicación y Desarrollo da Universidade Andina de La Paz/Bolivia, dentro do Programa de Acadêmicos Visitantes. Desde 2000 **Doc.025**



- Curso para Egresados de las Escuelas de Comunicación: campos profesionales y mercados laborales, ministrado para ITESO – Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de **Doc.026**

Occidente. Guadalajara/México, nos dias 30 de setembro e 01 de outubro de 1998.

- Curso Técnicas e Instrumentos para la Investigación de la Comunicación, ministrado para o Consejo Nacional para la Enseñanza y la Investigación de las Ciencias de la Comunicación, com o apoio da FELAFACS. Nuevo León/México nos dias 11 e 12 de setembro de 1998 e em Culiacán Sinaloa/México, nos dias 14 e 15 de setembro de 1998. **Doc.027**

➤ **Universidades Brasileiras**

- Curso de Metodologia da Pesquisa ministrado dentro do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de 26 a 28 de maio de 2003. **Doc.028**

FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO

A. Formação Universitária em Nível de Graduação

Bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de **Doc. 029**
Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
– 1968

Registro sob nº 38.270 no Livro FCL-7, Folha 195 em 10
de janeiro de 1970

Licenciatura em Ciências Sociais pela Faculdade de **Doc. 030**
Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
– 1968. Registro sob nº 38.271 no Livro FCL-7, Folha
195,20 de janeiro de 1970

B. Formação Universitária em Nível de Pós- Graduação

Mestrado em Ciências da Comunicação, pela Escola de **Doc. 031**
Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
Média 9,5 – com distinção. São Paulo, 4 de abril de 1983.
Comunicação de Massa, Ideologia e Marginalidade Social



Abstract: O trabalho analisa a recepção de programas radiofônicos populares por populações de baixa renda na cidade de São Paulo. Enfoca as condições de marginalidade social relacionadas com a audiência dos programas *Zé Bettio*, *Gil Gomes* e *Silvio Santos*. Esses discursos radiofônicos são apropriados pelos ouvintes através da função informativa. Entretanto, essas informações resultam de mecanismos de reconhecimento ambíguos que oscilam entre a identificação do sentido adequado à situação de marginalidade social dos ouvintes (consciência de sua exclusão social) e o deslocamento de sentido (ilusão de integração social). Deste modo, a condição de marginalidade é acentuada e o seu caráter conflitivo, acentuado. A pesquisa adota um marco de análise não redutivo da recepção mostrando-a como um processo que combina contradições, ambivalências e resistências na apropriação e uso desses programas de rádio. Ela também se insere dentro dos renovados estudos sobre a cultura popular em suas complexas conexões com a cultura massiva.

A dissertação foi publicada em livro: **O rádio dos pobres. Comunicação de massa, ideologia e marginalidade social.** São Paulo: Ed. Loyola 1988.



Doutorado em Ciências da Comunicação, pela Escola Doc.032
de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
Média 10,0 – com distinção. São Paulo, 20 de junho de
1988. **Formulação de um Modelo Metodológico para
a Pesquisa de Comunicação**

Abstract: A partir de um enfoque histórico da construção da Comunicação como campo interdisciplinar de estudos, o trabalho propõe um modelo metodológico para a pesquisa de comunicação, a fim de fazer avançar a produção a produção científica . A formulação desse modelo tem por base três concepções de metodologia, a saber: a metodologia como teoria e como prática da pesquisa , do que resulta uma concepção de domínio e rigor na experiência metodológica da pesquisa; a metodologia como um processo de opções e decisões, o

que implica a necessidade do entrecruzamento de uma epistemologia atualizada de ciência e de uma sociologia do conhecimento, que dêem conta da complexidade dos fenômenos comunicacionais na contemporaneidade; e, finalmente, a metodologia como estrutura da pesquisa em níveis e fases metodológicas, do que resulta uma concepção de metodologia integrada e em rede, articulando objeto, observação e análise.

A tese foi publicada em livro: *Pesquisa em Comunicação. Formulação de um Modelo Metodológico*. São Paulo: Ed. Loyola, 1990 (8ª edição, 2005).

Pós-Doutorado em Comunicação, pela Università degli Studi di Firenze – UFIT – Itália, no ano de 2001, com bolsa da FAPESP.

Projeto de Pesquisa: A Ficção Televisiva na Itália e na Europa: Estudos e Observatório. Um estudo sobre cultura, identidade e mercado televisivo globalizado

Abstract: O estudo foi feito na perspectiva da análise teórica e metodológica da *interculturalidade* em Comunicação e pretendeu identificar as contribuições européias para os estudos sobre identidades e cultura globalizada que tomam a telenovela como objeto estratégico de análise. Além disso, havia o interesse de explorar a situação inusitada de "recepção" de um produto televisivo brasileiro e latino-americano na Europa, o que inverte o fluxo usual no mercado cultural internacionalizado.

O projeto de pós-doutorado deve ser visto como desdobramento de nossa pesquisa anterior intitulada "Recepção de telenovela: uma exploração metodológica".

Abordamos então a telenovela, principal produto da indústria televisiva brasileira, de enorme êxito popular, e investigamos como, a partir de sua recepção, se articulam as lógicas comerciais da produção com as lógicas culturais do consumo. O projeto de pós-doutorado deu continuidade a essa linha de investigação teórica e metodológica. Retomou o gênero ficcional televisivo como objeto de estudo e abordou-o numa nova perspectiva, inserindo-o na complexa relação entre indústria televisiva, cultura, identidade dentro do atual panorama da globalização. Tomou como base empírica de análise os estudos de ficção televisiva na Itália e Europa num contexto marcado pela importação de telenovelas brasileiras e latino-americanas. Outro ponto importante do projeto de pós-doutorado foi o estudo da metodologia de uma rede de pesquisa sobre a teleficção, denominada *Eurofiction*, que organizou um observatório que acompanha, analisa e revela tendências da oferta da ficção televisiva em cinco países: Itália, Alemanha, França, Inglaterra e Espanha. Os resultados do projeto estão sendo aplicados ao atual projeto de pesquisa, em andamento, sobre a telenovela como “gênero cultural”, tendo como base a implementação de metodologia de um observatório da teleficção brasileira.

A pesquisa de pós-doutorado deu origem ao projeto de pesquisa *Nações e narrações televisivas: a novela brasileira no cenário internacional. Um estudo sobre ficção televisiva brasileira, identidade e interculturalidade*, com financiamento do CNPq.

C – Concursos Públicos

Concurso Público para obtenção do título de **Doc.034** *Professor Titular* junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, na especialidade “Comunicação”, ocorrido 2004, classificada em primeiro lugar na média de nota.

Concurso Público para obtenção do título de *Professor* **Doc.035** *Livre-Docente* junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP. Nomeação publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 21/08/1998.

D – Cursos de Complementação Cultural/Profissional

Planejamento Estratégico, promovido pela **Doc.036** Universidade de São Paulo e ministrado pelos Profs. Martinho Isnard Ribeiro de Almeida e Francisco Ribeiro de Almeida, em 07 de julho de 2003.

ATIVIDADES ACADÊMICAS,
CIENTÍFICAS CULTURAIS E
PROFISSIONAIS
1998 a 2006

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES

A - Trabalhos Realizados no Campo da Pesquisa

1. Tese da Livre-Docência

Mercado de Trabalho dos Egressos dos Cursos de Doc. 037 Comunicação Social no Brasil - resultados de uma pesquisa nacional de diagnóstico e avaliação. Tese de Livre-Docência apresentada ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP. Defendida em junho de 1998.

O trabalho apresenta os resultados de um projeto de pesquisa integrado *Campo profissional e mercados de trabalho em comunicação no Brasil*, coordenado pela autora no NUPEM (Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes da ECA-USP). Divide-se em duas partes: a primeira é a construção de uma metodologia e de uma logística para servir como modelo para a pesquisa dos egressos. Para esse fim, uma série de *documentos metodológicos* foram elaborados. Ainda, expõe-se a produção técnica de bancos de dados a partir de um *software* estatístico especificamente elaborado para esta pesquisa. A segunda parte da tese analisa os dados colhidos de quase quatro mil egressos de 40 cursos de comunicação social, de todas as regiões do país. A técnica usada foi o formulário, com questões quantitativas e qualitativas. Dentre as muitas

conclusões, destacam-se: no mercado, os egressos têm grande mobilidade entre os espaços profissionais de comunicação, independentemente da habilitação freqüentada, indicando a importância da noção de *transferibilidade de conhecimentos*; a baixa taxa de desemprego entre os egressos, o que leva à necessidade de* aprofundar o conceito de *atividade freelancer*.; os egressos fazem representações positivas, embora críticas, tanto do curso realizado como da profissão.

2. Pesquisas Concluídas

Avaliação dos egressos dos programas de pós- Doc. 038 graduação em Comunicação no Brasil – 1999-2000.

Realizada com o financiamento da FAPESP e CNPq

Abstract: O projeto de pesquisa “Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação em Comunicação no Brasil”, coordenado pelo NUPEM – Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes da ECA-USP – e desenvolvido com o apoio da COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação –, dá continuidade a uma linha permanente de estudos sobre ex-alunos de cursos de Comunicação desenvolvida pelo Núcleo, e seus resultados distribui-se em dois planos paralelos:

1. nível nacional: reunião dos dados dos egressos de todos os programas, elaborando o NUPEM a avaliação dos pós-graduados da

área de Comunicação no Brasil.

2. nível local: levantamento sobre os egressos de todos os programas de Pós-Graduação em Comunicação existentes no país, o que permitirá a avaliação do perfil dos egressos de cada programa.

Este é um projeto que deu início à primeira pesquisa institucional de avaliação de indicadores de desempenho profissional dos pós-graduados em Comunicação no Brasil. Seu objetivo imediato foi, pois, apresentar indicadores que permitam análises de diagnóstico e de tendências sobre o desempenho dos programas, dos próprios titulados e do seu mercado profissional, a partir de dados coletados junto aos egressos da pós-graduação. Como este tipo de pesquisa nunca foi feita na área de Comunicação, a expectativa central que move este projeto é produzir um conjunto inédito de dados que deverão ser utilizados pelos Programas participantes, além de outras instituições que atuam na área, como a COMPÓS, a CAPES e CNPq. O uso da pesquisa de egressos como instrumento de avaliação institucional é muito pouco praticada entre nós. Entretanto, as pesquisas de avaliação são voltadas, preferencialmente, para a captação de informação durante o período de estudos, isto é, da instituição “in flux”, havendo carência de dados “a posteriori”, das instituições e dos cursos. A avaliação dos ex-alunos, egressos, gestada após o término de um curso e sua titulação, apanha também o percurso profissional, levando assim a avaliar o “produto” mais do que a “produção”. Assim, a pesquisa dos egressos, além de constituir um sistema de avaliação específico, vem a

ser um complemento necessários aos outros sistemas de avaliação. No caso da área de Comunicação, a presente pesquisa pode se tornar referência para (re)direcionar os rumos dos cursos, já que não temos informações sistematizadas sobre o destino ocupacional dos titulados e nem dos usos e produtos que nossos programas de pós-graduação têm gerado.

A expectativa central que moveu este trabalho foi disponibilizar um conjunto de informações inéditas que poderá ser utilizado na avaliação dos cursos de pós-graduação e no acompanhamento profissional dos titulados pelos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

A Produção de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA/USP (1972-2002). Doc.039

Realizada com o financiamento do CNPq.

Publicada em livro ***Diversidade & Interdisciplinaridade***. São Paulo: PPGCOM-ECA-USP, 2003, 541p.

Abstract: Trata-se da publicação de um projeto voltado para a coleta, organização e consolidação dos dados relativos à produção de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da ECA/USP. A documentação foi levantada em diversas fontes, a fim de garantir a completude das informações relativas a: título, data da defesa, orientação e abstract de todas as dissertações e teses defendidas nos trinta anos de existência dos cursos pós-graduação de pós-graduação da ECA. Apresenta uma parte introdutória, de análise,

com tratamento dos dados e sua apresentação em gráficos e tabelas.

Campo Profissional e mercado de trabalho em Doc.040 comunicações no Brasil. 1995-1998

Pesquisa Nacional sobre os egressos dos cursos de Comunicação Social, com vistas à avaliação desses cursos e formação de banco de dados sobre o mercado de trabalho em Comunicação no Brasil).

Realizada com o financiamento da FAPESP e CNPq.

Campo Profissional e Mercado de Trabalho em Doc. 041 Comunicação no Estado de São Paulo.

Sub-projeto da pesquisa nacional, acima mencionada, com foco nos cursos e egressos de comunicação no Estado.

Realizada com o financiamento da FAPESP e CNPq

Período: 1997 a 1998

Recepção de Telenovela no Brasil. Uma exploração Doc. 042 metodológica

Pesquisa de Recepção da Telenovela “A Indomada”, com base na teoria das mediações e em modelo multi-metodológico criado para a pesquisa.

Período: 1996 a 1998

Realizada com financiamento da FAPESP, CNPq e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

Publicada em livro *Vivendo com a telenovela. Mediações, Recepção e Teleficcionalidade*. São Paulo: Editora Summus, 2002, 394p.

Abstract: Além da problemática da recepção de

telenovela, foi realizada uma longa e sistemática exploração metodológica, através da qual procurou-se aplicar numa pesquisa empírica o modelo teórico das mediações. A partir de quatro mediações, cotidiano familiar, subjetividade, gênero ficcional e videotecnologia, foram detectados, analisados e interpretados processos e práticas de recepção de uma mesma telenovela – *A Indomada* – por quatro famílias de condições socioeconômicas distintas.

O impacto da pesquisa de Comunicação através do Doc.043 estudo bibliométrico de teses e dissertações.

Apoio do CNPq, por meio de bolsa PIBIC.

Estudo bibliométrico de citações presentes em Referências Bibliográficas de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da ECA/USP, entre os anos de 2000 a 2002. O objetivo é contribuir com a construção de indicadores do impacto do conhecimento produzido pela área da Comunicação através do estudo bibliométrico das Teses e Dissertações. A pesquisa está relacionada com a discussão sobre as possibilidades e limitações da “mensuração” da ciência, por meio de estratégias bibliométricas, presente em autores como Velho (1985, 1990), Spinak (1998) e outros. Coleta dos dados foi feita na biblioteca da ECA/USP de Bibliografias e tratamento dos dados para posterior análise, a partir de parâmetros como os tipos de documentos citados, temporalidade, autores e obras mencionadas. Apresentação de resultados parciais no “Seminário sobre a Pós-Graduação” dentro do XXVI Congresso INTERCOM (set/2003), além de redação de

artigo para livro, organizado pelo Núcleo de Produção Científica da ECA/USP.

Nações e narrações televisivas: a novela brasileira Doc.044 no cenário internacional. Um estudo sobre ficção televisiva brasileira, identidade e interculturalidade.

Financiamento do CNPq, por meio de bolsa produtividade, 1 bolsa AT e 1 bolsa IC, desenvolvida no período de março/2002 a fevereiro/2005.

O projeto toma por base as reflexões e os materiais recolhidos no estágio de pós-doutorado na Itália e os gesta num projeto de pesquisa integrado a um *network* internacional de pesquisa sobre a ficção televisiva e os processos de interculturalidade no contexto de globalização.

O objetivo é desenvolver estudos da telenovela brasileira, colocada em perspectiva internacional e intercultural, e propiciar a participação num projeto de pesquisa internacional comparada sobre a telenovela.

A perspectiva teórica do projeto é a da *interculturalidade*, capaz de identificar as diferenças nas produções nacionais de teleficção que se gestam na e através da relação com a alteridade e, ao mesmo tempo, dar conta das apropriações (“indigenização”) e compartilhamentos que ocorrem na cultura internacionalizada do gênero.

O plano metodológico é fazer o acompanhamento da oferta e audiência de programas ficcionais pelas emissoras de televisão brasileiras, com base na adaptação do *European Observatory on Television Fiction*

(EUROFICTION).

Resultados parciais:

Conclusão da etapa de elaboração das planilhas de oferta e consumo de teleficação no ano de 2002. Organização do arcabouço teórico do projeto.

Artigos publicados:

Narrativa televisiva e identità nazionale: il caso della telenovela brasiliana. In: Milly Buonanno (coord.) *La fiction italiana, l'Italia nella fiction*. Roma: Rai-Eri, 2002.

Narrativas televisivas y comunidades nacionales. *Revista Diálogos de la Comunicación*, 68, dez.2003, Felafacs.

Trabalho apresentado em evento científico:

For a review of collective identities in the era of globalization. First Brazil-US Colloquium on Communication Studies. University of Texas at Austin, 30 jan.-1 fev. 2004.

3 – Pesquisas em Andamento

Indicadores bibliométricos de teses e dissertações dos Doc.045 Programas de Pós-Graduação de São Paulo

O estudo pretende produzir e analisar indicadores bibliométricos relativos aos programas de Pós-Graduação em Comunicação do Estado de São Paulo: ECA/USP, PUC, UNICAMP, UMESP, UNIP, UNESP e Cásper Líbero. Através do levantamento do número de citações bibliográficas constantes da produção do ano de 2004 dos mesmos, poderão ser verificados indicadores da importância, influência ou impacto da produção científica

da área da Comunicação.

Desenvolvida a partir 2005

Uma Bolsa PIBIC do CNPQ

Nações e Narrações Televisivas. Por um Observatório Ibero-americano da Ficção Televisiva Doc.046

Apoio do CNPq

O presente projeto trata da implantação de um Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva, através de um estudo sistemático de análise sobre os diferentes sentidos da teleficção no plano nacional, regional e internacional. Trata-se de um network de pesquisa integrado por diversos grupos nacionais de pesquisadores através da implantação de um trabalho de monitoramento propriamente dito dos programas ficcionais que serão levados ao ar, o que gerará um banco de dados unificado e destinado a nutrir os projetos de pesquisa acadêmica sobre a ficção televisiva, alavancar políticas públicas para a televisão, além de produzir efeitos sobre a formação dos profissionais desse setor.

Desenvolvida a partir de 2005.

B – Trabalhos Publicados

1. Livros

➤ No país

Pesquisa em Comunicação: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Ed. Loyola, 1990(1ª ed.) 1994 (2ª ed.) 1997 (3ª ed.) 1999 (4ª.ed.) 2001 (5ª.ed) 2002 (6ª.

ed) 2003 (7^a. ed). 2005 (8^o. ed.)148 p.

Abstract: Apresentação de Octavio Ianni. É um estudo de metodologia que visa contribuir para os esforços que estão sendo desenvolvidos no campo da investigação científica em Comunicação. Deve ser lido a partir de uma dupla matriz. É um estudo de enfoque histórico, em que o objeto e a metodologia delimitam o estudo aos domínios da cultura e da comunicação de massa no Brasil. Assim, surgem as diretrizes centrais do livro: esclarecimento conceitual de Comunicação; a pesquisa em Comunicação e os problemas decorrentes da produção científica nesse campo; os problemas metodológicos envolvidos na investigação em Comunicação. Em segundo lugar, é um estudo que faz a proposta de um modelo metodológico de pesquisa em que esta é vista como processo e como estrutura. Enquanto processo, a investigação dá-se através de um conjunto de opções e decisões feitas pelo pesquisador e enquanto estrutura, a pesquisa resulta de articulações entre níveis metodológicos (epistemológico, teórico, metódico e técnico) e fases metodológicas (objeto, observação, descrição e interpretação).



Pensamento Comunicacional Brasileiro. LOPES, M. I. **Doc.048**
V., MELO, J. M., MOREIRA, S.V., BRAGANCA, A.(orgs)
São Paulo : INTERCOM, 2005 280p.

Abstract: Este volume reúne, à maneira de síntese e de painel, o estado atual da pesquisa de Comunicação no Brasil. O livro procura discutir o que mais identifica e

distingue a pesquisa brasileira dentro da comunidade internacional da Comunicação. Os textos reunidos foram originalmente apresentados por pesquisadores representativos de áreas distintas do conhecimento no campo da Comunicação, e apresentados como parte do seminário *O Pensamento Comunicacional Brasileiro: um panorama*, durante a pré-conferência organizada pela INTERCOM no mês de julho de 2004, em Porto Alegre, integrada à XXIV Conferência Internacional da International Association for Media and Communication Research - IAMCR.



Comunicação Social e Ética. Lopes M.I.V., Buonanno, **Doc.049**
M.(orgs) Intercom, São Paulo, 2005, pp.376

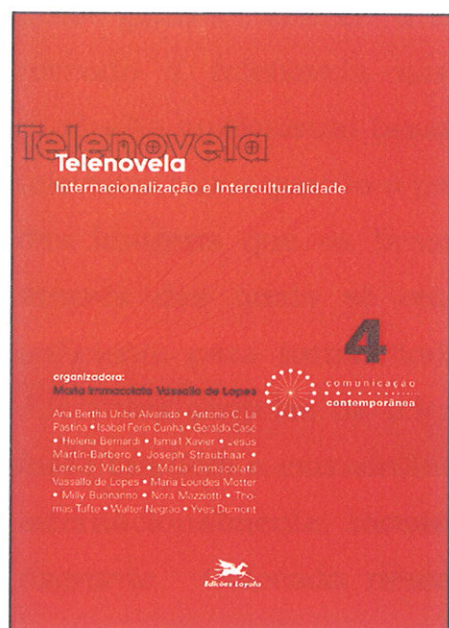
Abstract : A obra reúne textos de autoria de pesquisadores de Comunicação da Itália e Brasil, representativos de suas áreas de estudo, que foram originalmente apresentados no III Colóquio Brasil-Itália de Ciências da Comunicação, promovido pela Intercom em conjunto com a Università degli Studi di Firenze e

Associazione Hypercampo, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, em 2003. Esse encontro acadêmico teve como um dos seus objetivos discutir os “Desafios da Ética à Comunicação”, tema tratado em estudos incluídos no livro.

Diversidade & Interdisciplinaridade: teses e Doc. 050 dissertações – Ciências da Comunicação – ECA/USP 1972-2002. São Paulo: NUPEM/ECA-USP, 2004. 543 p.

Trata-se da publicação de um projeto voltado para a coleta, organização e consolidação dos dados relativos à produção de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da ECA/USP. A documentação foi levantada em diversas fontes, a fim de garantir a completude das informações relativas a: título, data da defesa, orientação e abstract de todas as dissertações e teses defendidas nos trinta anos de existência dos cursos pós-graduação de pós-graduação da ECA. Apresenta uma parte introdutória, de análise, com tratamento dos dados e sua apresentação em gráficos e tabelas.

Telenovela. Internacionalização e interculturalidade. Doc.051 (org)São Paulo: Edições Loyola, 2004. 407p.



Abstract: A ficção televisiva, ao lado do gênero informativo, é o produto televisivo que tem historicamente merecido a atenção por parte de estudiosos de disciplinas díspares, com perspectivas particulares. Atualmente, grande parte desses estudos é ocupada pelo

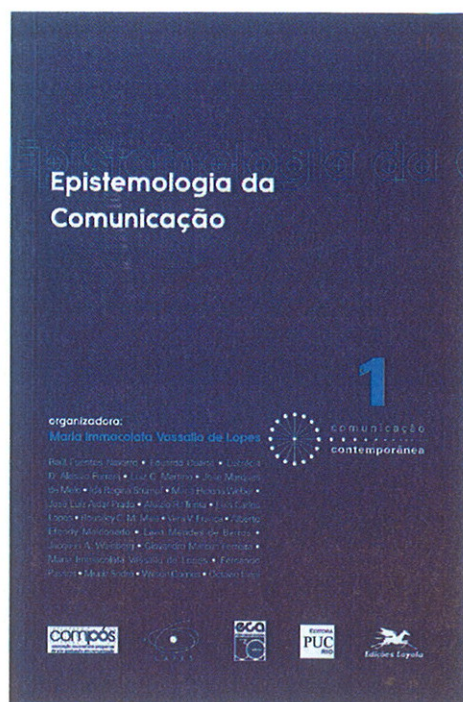
debate sobre o fenômeno de produção ficcional de uma dada origem local que atravessa fronteiras culturais e lingüísticas. Um traço comum às mais recentes pesquisas de recepção é o descobrimento da natureza negociada de toda comunicação e da valorização da experiência e da competência produtiva dos receptores. Esta tem como eixo uma operação de *apropriação*, ou seja, a ativação da competência cultural das pessoas, a socialização da experiência criativa e o reconhecimento das diferenças, isto é, do que fazem os outros – outras classes, outras etnias, outros povos, outras gerações. Quer dizer que a afirmação de uma identidade se fortalece e se recria na comunicação – encontro e conflito – com o outro. Por isso, a tese do presente livro é que a *comunicação inter-cultural* tem na teleficção seu gênero por excelência.

Estruturada nos anos 60 e 70, no Brasil e também na América Latina, a telenovela tem sido um produto determinante na criação de uma *capacidade televisiva nacional* que se projetou não só numa extensiva produção como também numa particular apropriação desse gênero, isto é, a sua *nacionalização*. O que tem tornado a telenovela um enclave estratégico para a produção audiovisual brasileira é o seu peso no mercado televisivo tanto quanto o papel que ela joga na construção das imagens que os brasileiros fazem de si mesmo, e através das quais se reconhecem. Só este fato seria suficiente para tornar indispensável estudos sobre os diferentes sentidos da telenovela no plano nacional, não fosse também a extraordinária repercussão que alcançou internacionalmente, tornando-se um fenômeno de *ficção migrante*. Colocada nessa nova perspectiva, este livro

reúne textos de renomados estudiosos da telenovela que avançam respostas a questões como: a telenovela, expressão maior da ficção televisiva brasileira, estaria destinada a desintegrar-se enquanto *gênero nacional*? O que acontece com ela dentro dos fluxos internacionais? Como se dá a sua recepção nos vários continentes? Qual o papel que joga a proximidade cultural entre certos países na aceitação das telenovelas? E entre países que não são próximos culturalmente, por que há compartilhamento cultural da teleficção?

São essas as questões que estão emergindo nos estudos mais atuais da Comunicação, relativos aos fenômenos da internacionalização das mídias e das culturas locais.

Epistemologia da Comunicação (org.). São Paulo: **Doc.052** Edições Loyola, 2003, 345 p.



Abstract: Os 19 textos que são trazidos à luz neste livro foram originalmente apresentados no III Seminário Interprogramas de Pós-Graduação em Comunicação. Ocorrido no dias 7 e 8 de novembro de 2002, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, esse evento foi uma

realização conjunta da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação - COMPÓS- e do

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP, além de integrar as comemorações dos 30 Anos da Pós-Graduação da ECA-USP.

O nome deste livro, *Epistemologia da Comunicação*, reproduz o tema do seminário que foi debatido por destacados nomes de todos os cursos de pós-graduação de Comunicação do país, lugar privilegiado de produção da pesquisa acadêmica na área.

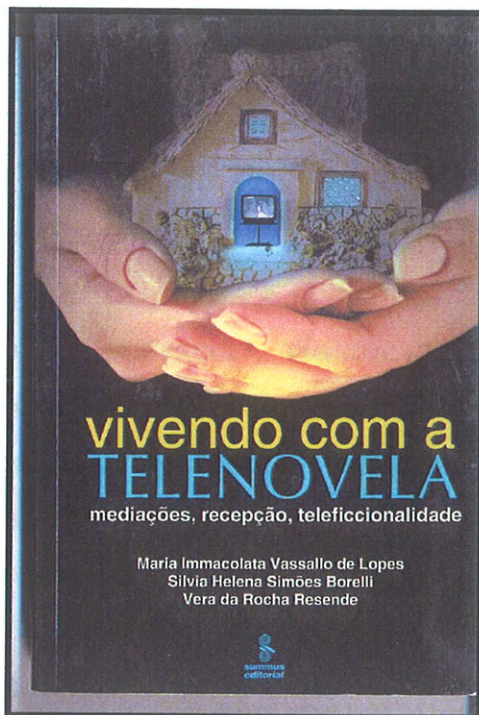
O livro reúne em suas partes o debate do seminário feito através de cinco mesas temáticas e uma conferência internacional. São textos que podem ser definidos como *fertilizadores*, marcados pela forte polêmica que suscita o debate epistemológico, tão atual como necessário, no campo da Comunicação. Além do largo espectro de temas, esse debate incide sobre as próprias *fundações interdisciplinares* do campo, sua história feita de migrações, sua móvel topografia atual e as perspectivas futuras dentro do quadro do conhecimento.

A parte 1, *As Epistemologias Contemporâneas e o Lugar da Comunicação* traduz a importância da reflexão epistemológica no campo da Comunicação perfilada ao debate internacional. A parte 2, *Atravessando Fronteiras: as Interfaces da Comunicação* expõe as bases do diálogo interdisciplinar em que se movem os atuais estudos de Comunicação. Na parte 3, *Teorias e Metodologias no Campo da Comunicação*, discutem-se os veios teóricos e metodológicos responsáveis pelo desenho de inúmeras pesquisas atuais da área. A parte 4, *A Disciplinarização da Comunicação*, demonstra a diversidade de posições quanto ao debate contemporâneo do estatuto disciplinar ou (in)disciplinar da Comunicação. E, finalmente, a parte

5, *O Futuro do Campo da Comunicação*, retoma, como ponto de chegada os pontos de partida, mostrando que as questões epistemológicas são inesgotáveis pela razão científica e o quanto são bem-vindas na comunidade da Comunicação.

Vivendo com a telenovela. Mediações, recepção, Doc.053 teleficcionalidade. Com Silvia Borelli e Vera Resende. Editora Summus, São Paulo, 2002, 394p.

Doc.099



Abstract: Além da problemática da recepção de telenovela, foi realizada uma longa e sistemática exploração metodológica, através da qual procurou-se aplicar numa pesquisa empírica o modelo teórico das mediações. A partir de quatro mediações, cotidiano familiar, subjetividade, gênero ficcional e videotecnologia, foram detectados, analisados e interpretados processos e práticas de recepção de uma mesma telenovela – A

Indomada – por quatro famílias de condições socioeconômicas distintas.

Comunicação Plural – Estudos de Comunicação no Brasil e na Itália. Com Milly Buonanno (orgs) São Paulo: Educ/Intercom, 2000, 326p.

Abstract: Este livro publica os trabalhos apresentados no I Colóquio Brasil-Itália de Ciências da Comunicação, realizado na cidade de Santos em setembro de 1997. O tema central é “Os estudos de comunicação no Brasil e na Itália”. Os autores apresentam o estado da arte de seu respectivo tema, problematizando-o de acordo com sua própria produção. As intervenções deram-se dentro das seis áreas de estudo estabelecidas: Ciências da Comunicação (Giovanni Bechelloni e Maria Immacolata Vassallo de Lopes); Cultura e comunicação (Luiz Roberto Alves, Massimo Canevacci, Waldenyr Caldas e Alberto Abruzzese); Comunicação Política (Carlo Sorrentino e Sergio Capparelli); Economia política da comunicação (Murilo Cesar Ramos, Giuseppe Richeri); Estudos de recepção (Nora Rizza e Maria Immacolata Vassallo de Lopes); Ficção televisiva (Silvia Helena Simões Borelli, Milly Buonanno e Anamaria Fadul). A obra encerra, como se pode ver, temáticas bastante ricas, explorada por uma série de textos muito densos e de grande atualidade, que certamente contribuirão para ampliar os horizontes da pesquisa do campo da Comunicação.

Fronteiras. Com Divina Frau-Meigs e Maria Salett Tauk Santos (orgs). Recife/São Paulo: Ed. Bagaço/Intercom, 2000, 358p.

Abstract: Este livro traz um conjunto de textos apresentados por autores brasileiros e franceses durante o V Colóquio Brasil-França de Ciências da Comunicação realizado em 1998, na cidade de Recife. A proposta é apresentar uma reflexão epistemológica que tem por objetivo identificar a extensão do campo dessa disciplina. Essa reflexão se faz acompanhar por uma interrogação sobre as fronteiras do campo e sua porosidade face aos desafios interdisciplinares postos pelo aparecimento de novos objetos de pesquisa. O conjunto dos trabalhos corresponde a quatro articulações, cujo conteúdo constitui também a temática das quatro partes da presente obra. São elas: 1) Comunicação e ciência: qual a relação? Entre a ciência e as humanidades, onde se encontra a identidade de nosso domínio, sua especificidade, sua originalidade? 2) Comunicação e fronteiras disciplinares: em razão de sua emergência histórica recente, nossa disciplina aparece como uma terra de acolhida de pesquisadores de disciplinas que se encontram em fronteira com a nossa; 3) Interdisciplinaridade das ciências da informação e da comunicação: quais são os resultados da interdisciplinaridade, noção reivindicada como uma das especificidades de nosso campo? Revelou ela novos empreendimentos epistemológicos? 4) Novas abordagens de novos e velhos objetos de pesquisa: a partir de problemáticas que são tradicionais (usos das mídias de

massa, comunicação interna), faz-se necessário rever os sentidos dados aos termos fundamentais de nosso domínio? O que fazer com fenômenos novos como a mundialização, as reivindicações identitárias locais ou as redes multimídias? As conclusões deverão suscitar reflexões sobre o futuro do campo. Outro empreendimento é o de se libertar da influência de modelos de pesquisa exclusivamente anglo-saxões. Outro é o de resgatar eixos de pesquisa realmente comparativos e internacionais, portanto, sobre os nossos dois países e/ou os nossos dois continentes.

Vinte Anos de Ciências da Comunicação no Brasil. Doc.056 Avaliação e Perspectivas (org). São Paulo: Intercom/Unisantia, 1999, 296p.

Abstract: O livro faz um balanço da pesquisa de comunicação no Brasil nos últimos vinte anos, tema central do XX Congresso da INTERCOM de 1997. O estado da arte é focalizado através de três grandes análises: a que faz o percurso histórico da pesquisa de Comunicação no Brasil (José Marques de Melo); a que faz um retrospecto crítico do percurso na América Latina (Armand Mattelart); e a que insere os estudos brasileiros dentro do atual panorama latino-americano (Jesús Martín-Barbero). Além disso, são descritas as realidades regionais da pesquisa brasileira, indicando novos centros que estão fixando localmente os objetos e que interagem com os centros mais tradicionais. Algumas temáticas nucleadas nos diversos Grupos de Trabalho da INTERCOM também são discutidas numa perspectiva

cronológica.

Políticas Regionais de Comunicação: os desafios do Doc.057

Mercosul, com José Marques de Melo.
Londrina/PR:Intercom/Editora da Universidade Estadual
de Londrina, 1997, 356 p.

Abstract: Nesta obra, o leitor defronta-se com os desafios que o processo de globalização coloca para o Mercosul, no que se refere à construção de uma Política Regional de Comunicação. E, para enfrentá-los, também se lhe abre uma série de pistas, que podem levar a encontrar respostas para os mesmos. Uma delas é promover a articulação entre os países e as populações envolvidas pelo tratado, com suas identidades históricas e culturais. Outra é incentivar a revisão dos campos específicos de conhecimento e dos quadros de referências mentais, como valores, conceitos e categorias explicativas. Segundo o uruguaio Mário Kaplún, “o Mercosul põe a nós, comunicadores desta região, diante de um dilema. Uma opção tentadora pode ser a retirada da tropa: execrar a integração, satanizá-la e marginalizar-nos dela. A outra, mais árdua, é vê-la como o novo cenário pontilhado de perigos e de ameaças, mas também de estimulantes potencialidades. Uma delas é promover a articulação entre os países e as populações envolvidas pelo tratado, com suas identidades históricas e culturais. Outra é incentivar a revisão dos campos específicos de conhecimento e dos quadros de referências mentais, como valores, conceitos e categorias

***Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes*, com Doc.058**
Dinah Población e Sarah Chucid DaViá. São Paulo: ECA-
USP, 1992 (V.I) 1994 (V.II), 416p.

Abstract: Pesquisa sobre os egressos dos cursos de comunicação e de artes da ECA, enfocando basicamente duas problemáticas: a avaliação dos cursos feitos e a trajetória profissional no mercado de trabalho. Criou-se uma metodologia quantitativa e qualitativa tanto para captar a especificidade de cada perfil profissional como para comparar os diferentes perfis. Esta pesquisa é pioneira no tema do mercado de trabalho em comunicações e em artes no Brasil.

Áreas analisadas: Biblioteconomia e Documentação / Cinema / Jornalismo / Rádio e Televisão / Relações Públicas / Teatro.

Rádio dos Pobres - Comunicação de massa, Doc.059
ideologia, marginalidade social. São Paulo: Edições Loyola, 1988, 195p.

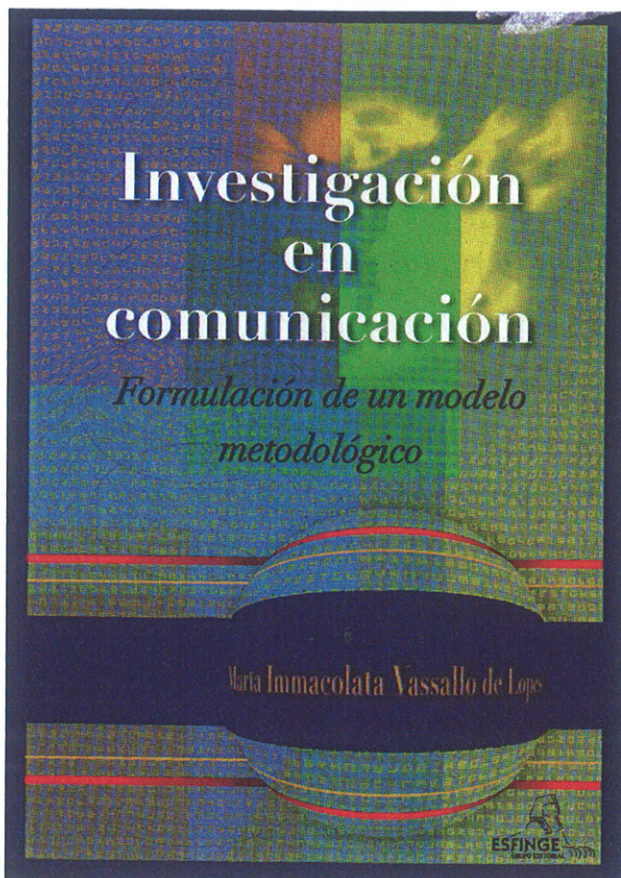
Abstract: As condições sociais de recepção de três programas radiofônicos (Programa Zé Bettio; Programa Gil Gomes e Programa Silvio Santos), da Rádio Record de São Paulo) São caracterizados como sendo de marginalidade social. Esta revela-se como uma forma determinada de inserção e de participação nos diferentes setores da estrutura social (econômica, política, cultural, ecológica, etc.) e define-se basicamente como uma condição de "exclusão integrada". Nessas condições de existência social ocorre o consumo do discurso

radiofônico popular sob a forma de uma prática semiótica definitiva. O discurso radiofônico pode estar sendo visto, por um lado, como um produto decorrente da condição de produção (contexto de audiência de classe, institucional e discursivo), e, por outro lado, como decorrente de condições de recepção (marginalidade social). Seus efeitos ideológicos precedem os do plano da expressão do discurso (linguagem falada) e também do plano do conteúdo (estrutura narrativa).

Como conclusão central da pesquisa tem-se que o “discurso comercial” de Zé Bétio, o “policia” de Gil Gomes e o “olimpiano” de Silvio Santos são apropriados pelos ouvintes através da função informativa. A ideologia desses discursos realiza-se principalmente através de efeitos de informação. Entretanto, as informações resultam de mecanismos de reconhecimento ambíguos que oscilam entre a identificação do sentido adequado à situação de marginalidade (consciência da exclusão social) e o deslocamento de sentido (ilusão da integração social). A condição de marginalidade é reafirmada e o seu caráter conflitivo é acentuado.

➤ **No exterior**

Investigación en Comunicación – Formulación de un modelo metodológico México: Editorial Esfinge, 2003, 142p.



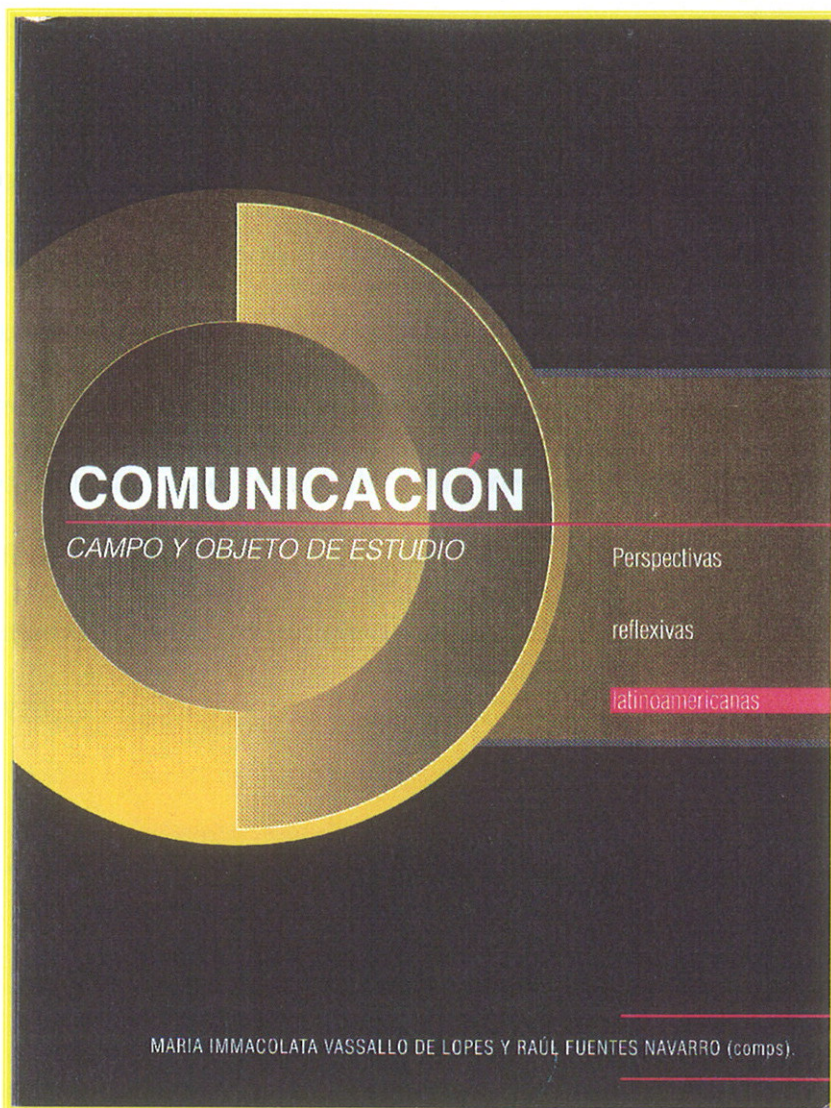
Abstract: O livro, em versão castelhana, oferece a fundamentação epistemológica de um modelo metodológico para a pesquisa de comunicação. Uma vez definidas as noções de modelo, de modelo de reconstrução do discurso científico e de modelo de construção do discurso científico, oferece sua contribuição mais pessoal e original: o modelo metodológico com seus níveis (epistemológico: em tanto função de vigilância crítica; teórico: como formulação sistemática de hipóteses e conceitos; metódico: referido à enunciação de regras de estruturação e técnico: como

construção de dados ou de objeto empírico) e com suas fases: definição do objeto, observação, descrição e interpretação).

Dal Controllo alla condivisione. Studi brasiliani e italiani sulla Comunicazione. Com Giovanni Bechelloni (orgs.) Firenze: Mediascape Edizioni, 2002, 304 p.

Abstract: Fruto da colaboração, a partir de 1997, entre a Escola de Comunicações e Artes da USP e a Faculdade de Ciências Políticas “Cesare Alfieri” da Universidade de Firenze, este livro mostra os complexos percursos que as Ciências da Comunicação estão atravessando na Itália e no Brasil para a institucionalização acadêmica de um campo de pesquisa que no mundo inteiro vem sendo construído, a partir dos anos setenta. As convergências que vão sendo realizadas deixam entender que está se formando uma cultura transnacional da comunicação que pode contribuir para a formação de uma esfera pública mundial. O livro sai na Itália enquanto está se organizando no Brasil o terceiro colóquio ítalo-brasileiro das Ciências da Comunicação no contexto das atividades da AILAC (Associação Ítalo-Latinoamericana de Comunicação). A rica bibliografia internacional final mostra a ampla gama de saberes e disciplinas que os vinte e cinco autores do livro exploraram para realizar as convergências temáticas aqui iluminadas.

Comunicación campo y objeto de estudio. Doc.062
Perspectivas reflexivas Latinoamericana. Raúl Fuentes Navarro (comps.) México: ITESO, 2001, 245 p.



Abstract: Nesta coletânea, os compiladores reúnem investigadores da comunicação do Brasil, Argentina, México e Venezuela que apresentam uma revisão epistemológica das ciências da comunicação, juntamente com suas diversas propostas para integrar um campo de estudos afilado com estes tempos. Como a comunicação, enquanto campo de estudos, pode assegurar a compreensão de uma era? A mundialização da economia e o desenvolvimento das tecnologias telemáticas geraram,

na prática e no conceitual, uma nova realidade. Uma sociedade midiática que obriga à revisão de teorias e conceitos que se haviam considerado inamovíveis. O esquema tradicional de emissor-mensagem-receptor é superado pelas novas possibilidades do hipertexto e pela tecnologia multimídia. A comunicação é agora parte da economia, não somente da ideologia. A globalização afetou de maneira irreversível os processos de construção da identidade. Todas essas questões são abordadas neste livro.

2. Capítulos de Livros

➤ No País

Capítulo: **Teses e Dissertações: estudo bibliográfico na Doc.063**

área de Comunicação. Com Richard Romancini

Livro: Comunicação & Produção Científica

Autores: Dinah Aguiar Poblacion e outros

Angellara Editora, São Paulo 2006, pp.137-162

Capítulo: **Estudos de Recepção em Comunicação.** Doc.064

Livro: Pensamento Comunicacional Brasileiro

Autores: Maria Immacolata Vassallo de Lopes/Melo,

J.M./Moreira, S.V./Bragança, A. (orgs.)

INTERCOM, São Paulo 2005, pp.34-43

Capítulo: Narrativas Televisivas e Identidade Nacional. Doc.065
O Caso da Telenovela Brasileira.

Livro: Comunicação Social e Ética.

Autores: Maria Immacolata Vassallo de Lopes/Buonanno,
M. (orgs), INTERCOM, São Paulo 2005, pp.250-273.

Capítulo: O conceito de identidade coletiva em tempo de globalização. Doc.066

Livro: A Comunicação Revisitada.

Autores: Capparelli, S./Sodré, M./Squirra, S. (orgs)

Editora Sulina, Porto Alegre, 2005, v.1, pp.217-231.

Capítulo: Para uma Revisão das Identidades Coletivas em Tempo de Globalização Doc.067

Livro: Telenovela, Internacionalização e Interculturalidade

Autora: Maria Immacolata Vassallo de Lopes (coord.)

Ed. Loyola / São Paulo, 2004. pp. 121-137

Capítulo: Sobre o estatuto disciplinar do campo de Comunicação Doc.068

Livro: Epistemologia da Comunicação

Autora: Maria Immacolata Vassallo de Lopes (coord.)

Ed. Loyola / São Paulo, 2003. pp 277-293.

Capítulo: A pesquisa e o ensino nas Escolas de Comunicação Doc.069

Livro: Retrato do Ensino em Comunicação no Brasil

Autores: Cicília Maria Kroling Peruzzo e Robson Bastos
da Silva (orgs.) Coleção Intercom de Comunicação – v.16

Intercom/S.Paulo – UNITAU/Taubaté, 2003. pp.283-293

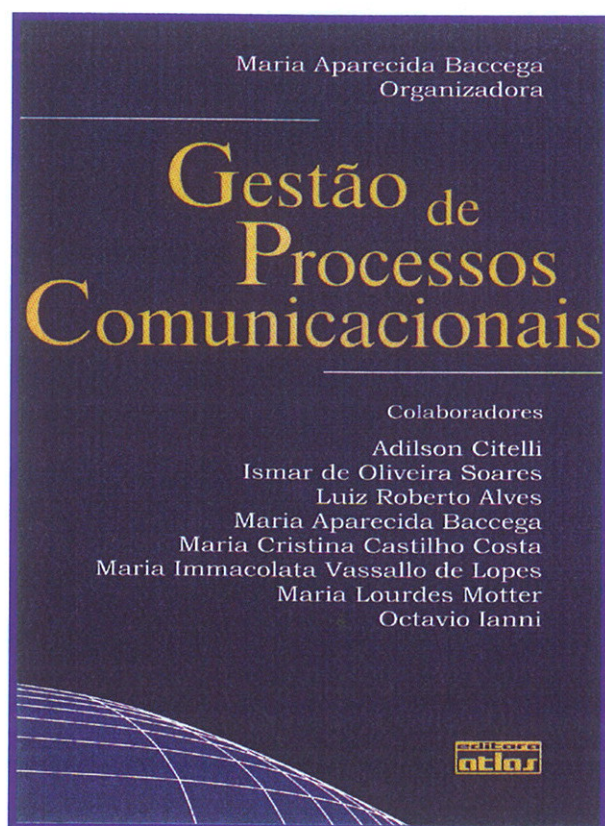
Capítulo: Análises críticas do II Seminário Doc.070

Interprogramas

Livro: Tensões e objetos: da pesquisa em comunicação

Autores: Maria Helena Weber et al. (coords.)

Ed. Porto Alegre / Sulina, 2002. pp.277-285



Capítulo: **Pesquisa e a formação do gestor**

Doc.071

Livro: Gestão de Processos Comunicacionais.

Autora: Maria Aparecida Baccega (coord.)

Ed. Atlas / São Paulo, 2002. pp.69-81

Capítulo: **A perspectiva teórica e metodológica das mediações**

Doc.01572

Livro: Comunicação e Multiculturalismo.

Autora: Cicília Peruzzo

Ed. Intercom/Universidade Federal de Manaus

São Paulo/Manaus: /2001. v.1. pp.233-252

Capítulo: **Por um paradigma transdisciplinar para o Doc.073 campo da comunicação.**

Livro: Os desafios da comunicação

Autores: Ladislau Dowbor/Octavio Ianni et al.(orgs)

Editora Petrópolis: Vozes/ 2001, v.1. pp.112-116.

Capítulo: **A institucionalização dos estudos de Doc.073A Comunicação no Brasil.**

Livro: Comunicação no Plural – Estudos de Comunicação no Brasil e na Itália.

Autores: Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Milly Buonanno (coords.) Ed.

Educ/Intercom, São Paulo, 2000. v.1. pp.49-65.

Capítulo: **O campo da comunicação: Doc.074 institucionalização e transdisciplinarização.**

Livro: Comunicação e Informação: identidades e fronteiras. Autores: Maria Immacolata Vassallo de Lopes, Divina Frau-Meigs e Maria Salett Tauk Santos (org.)

Ed. Intercom/Edições Bagaço São Paulo/Recife., 2000. v.1. pp.15-18.

Capítulo: **Mediações na recepção de telenovela: um Doc.075 estudo brasileiro dentro das tendências internacionais**

Livro: Comunicação no Plural – Estudos de Comunicação Brasil e na Itália.

Autores: Cicília Maria Krohling Peruzzo; Maria Immacolata Vassallo de Lopes et al.

Ed. São Paulo. Educ/Intercom, 2000, v.1. pp.233-245

Capítulo: **Uma metodologia para a pesquisa das mediações** Doc.076

Livro: Mídias e Recepção

Autor: Antonio Fausto Neto

Editora São Leopoldo/RS UNISINOS, 2000, pp.119-139

Capítulo: **Sobre um novo modelo pedagógico no campo da comunicação** Doc.077

Livro: Comunicação e Cultura: um novo profissional

Autora: Maria Aparecida Baccega (org.)

CCA/ECA/USP, 2^a. ed. São Paulo, 2000. pp.14-19

Capítulo: **Vinte Anos de Ciências da Comunicação no Brasil** Doc.078

Livro: As Ciências da Comunicação no Brasil

Autora: Maria Immacolata Vassallo de Lopes (org.)

Intercom/Univ.Sta. Cecília, 1999.

Capítulo: **Comunicação massiva: rádio e televisão** Doc.079

Livro: Brasil: sua gente, sua cultura.

Autora: Dilma de Melo Silva (org.)

Editora Ccint/ECA/USP, São Paulo, 1999. pp.89-98

➤ **No exterior**

Capítulo: **Languages and cultures of Ibero-American fiction** (ICLA Comparative Literary History Series) Doc.080

Livro: A comparative history of literatures in the Iberian Peninsula

Autores: Abuin González, Angel; Cabo Aseguinolaza,

Fernando e Domínguez Prieto, César

John Benjamins Editors, Amsterdam, 2006 – no prelo.

Capítulo: **Una metodología para las mediaciones** Doc.081

Livro: El consumo cultural en América Latina II

Autor: Guillermo Sunkel (coord)

Editora Convênio Andrés Bello, Santafé de Bogotá, 2006 -
no prelo

Capítulo: **Televisões, nações e narrações. Reflexões sobre as identidades culturais em tempos de globalização.** Doc.082

Livro: Comunicação e Lusofonia. Para uma análise crítica dos media no espaço lusófono.

Autores: Moisés de Lemos Martins, Helena Souza & Rosa Cabecinhas (eds)

Ed. Campo das Letras, Porto/Portugal, 2006 - no prelo

Capítulo: **Il campo della comunicazione: riflessione sullo stato della disciplina** Doc.083

Livro: Dal Controllo alla Condivisione. Studi brasiliani e italiani sulla comunicazione

Autores: Giovanni Bechelloni e Maria Immacolata Vassallo de Lopes (a cura di)

Ed. Firenze, Itália/Mediascape, 2002, pp.45-56

Capítulo: **Un genere nazionale e internaziale: la telenovela brasiliana.** Doc.084

Livro: Per voce sola e coro. La fiction italiana. L'Italia nella fiction.

Autora: Milly Buonanno

Editoria Periodica e Libreria Roma- RAI/ERI, Itália/2002.

pp.175-187

Capítulo: Reflexiones sobre el estatuto disciplinario Doc.085 del campo de la comunicación

Livro: Comunicación – campo y objeto de estudio.

Autores: Raúl Fuentes Navarro e Maria Immacolata Vassallo de Lopes (orgs)

Ed. Universidad de Guadalajara/ITESO, México, 2001.
pp.43-58.

Capítulo: Reflexiones metodológicas sobre la Doc.086 investigación de recepción

Livro: Investigar la Comunicación: Propuesta Iberoamericanas

Autores: Celia Cervantes Barba/Enrique E. S. Ruiz (coords)

Ed. da Universidad de Guadalajara/Centro de Estudios de la Información y la Comunicación./México, 1994.
pp.171-195

3. Artigos Publicados em Periódicos

➤ **No País**

- “As fronteiras entre as ciências sociais vistas da **Doc.087** comunicação; uma aproximação aos estudos sociais das ciências”. E-Compós. **Revista Eletrônica da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação**. Brasil, 2005, v.1, no.1, pp.01-19

- “Pesquisas de comunicação: questões **Doc.088** epistemológicas, teóricas e metodológicas”. **INTERCOM – Revista Brasileira de Comunicação**, São Paulo, 2004, v.XXVII, no.1, pp.24-38.
- “Televisões, nações e narrações”. **Revista da USP. Doc.089** São Paulo, 2004, v.22, pp.30-39.
- “Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a **Doc.090** nação”. **Revista Comunicação & Educação**, 26 São Paulo/SP: Ed. Salesiana/CCA-ECA-USP, 2003, pp.17-34.
- “O Campo da Comunicação: reflexões sobre seu **Doc.091** estatuto disciplinar”. **Revista da USP**, 48. São Paulo/SP: EDUSP, 2001, v.48, pp.46-57.
- O campo acadêmico da comunicação no Brasil: **Doc.092** diálogo interdisciplinar no ensino e na pesquisa. **Revista Comunicação e Sociedade – Cadernos do Nordeste – série Comunicação**, Vol (14), S.Paulo/2000 – pp.41-55

➤ **No exterior**

- Expansión de la producción de telenovelas en Brasil para enfrentar el predomnio de TV Globo. **Doc.093**
Site da Revista Eletrônica do Master de Escritura de Guión para Cine y Televisión. Universidad Autônoma de Barcelona. (www.blues.uab.es/mtv), março/2004.

- Los mensajes de salud en las telenovelas brasileñas. **Doc.094**
Site da Revista Eletônica do Master de Escritura de Guión para Cine y Televisión. Universidad Autônoma de Barcelona. (www.blues.uab.es/mtv), fevereiro/2004.

- “Narrativas televisivas y comunidades nacionales”. **Doc.095**
Comunicación y Sociedad. Universidad de Guadalajara, México, 2004, no.2, pp.71-97.

- “Narrativas televisivas y comunidades nacionales”. **Doc.096**
Revista Diálogos de la Comunicación/68. FELAFACS, Lima, dezembro/2003, pp.91-104

- “Reflexiones teórico-metodológicas dentro de un estudio de recepción”. **Doc.097**
Tra(m)pas de la

Comunicación y la Cultura, Ed. Universidad de La Plata/Argentina, vol. 1 (12). abr/2003.

- Vento di Passione. **Site do Oservatorio della Doc.098 Fiction Italiana**
<http://www.hypercampo.org:80/serviets/HyperCampo>, março/2001
- Commissario Montalbano, un Colombo all' italiana. **Site do Oservatorio della Fiction Italiana**,
<http://www.hypercampo.org:80/serviets/HyperCampo>), março/2001.
- “El campo de la Comunicación: reflexiones sobre su **Doc.100** estatuto disciplinar”. **Oficios Terrestres**, Año VI, no. 7/8, Buenos Aires, 2000, pp.74-83.
- “La investigación en Comunicación: cuestiones **Doc.101** epistemológicas, teóricas y metodológicas”. **Diálogos de la Comunicación**. Lima/Peru, 1999, v.56, pp.13-27.

4. Publicações em Anais

➤ No País

“Metodologia para Pesquisa em Gênero & Mídia”. **In I Doc.102 Simpósio Brasileiro de Gênero & Mídia**, realizado em Curitiba, 2005, pp.05-25

“Narrativas televisivas – telenovela como gênero **Doc.103** nacional”. In **VII Colloque Franco-Brésilien**, 2004, Porto Alegre.

“Para uma revisão das identidades coletivas em tempo **Doc.104** de globalização”. In **Anais do XIII Encontro Nacional da COMPÓS**, 2004, S.Bernardo do Campo.

“Uma metodologia para a pesquisa das mediações “ In **Doc.105** 9º. Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação, realizado UNISINOS – Porto Alegre, 2000, pp.121-139

“A perspectiva teórica das mediações”. In **II Encontro Doc.106 Lusófono de Ciências da Comunicação**. Universidade Federal de Sergipe. Sergipe, 1998, v.2, pp.139-147.

➤ **No exterior**

“Consumo e Identidade Cultural: a telenovela **Doc.107** brasileira”, In **Anais do XXV Congresso da Associação Latino-americana de Sociologia – ALAS**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre-2005, pp.58.

“A Methodology for Mediations Research: A **Doc.108** Methodological Exploration on the Reception of Telenovela” , In **Anais do IAMCR, 2002..Autónoma**

de Barcelona/Espanha, 2002. pp.

“A institucionalização dos estudos de comunicação no Brasil” . In **Actas do I Encontro Lusófono de Ciências da Comunicação: Debater as Ciências da Comunicação no espaço lusófono**. Editora Universidade Lusófona, Lisboa/Portugal, 1999 **Doc.109**

“Os Estudos de recepção das ficções seriadas: aspectos da realidade brasileira”. In **II Colóquio Brasil-Estado Español de Ciências da Comunicación. Comunicación Audiovisual: investigación y formación universitarias**. Universidade de Compostela - Santiago de Compostela/Espanha, 1999. pp.139-146 **Doc.110**

“Le local et le global dans les études latino-américaines de la réception”. In **IVème Colloque France-Brésil des Chercheurs en Communication: Pratiques culturelles, communication et citoyenneté**. Grenoble/França: CECOD Université Paris I, 1998, pp.81-90 **Doc.111**

5 - Prefácios e Apresentações de Livros

Orelha do Livro: **Comunicação & Produção Científica** **Doc112**
Autora: Dinah Poblacion
Angellara Editora, São Paulo, 2006

Apresentação: Deslocamentos e rupturas **Doc.113**
Livro: *Os exercícios do ver*.
Autor: Jesús Martín-Barbero

Editora SENAC, São Paulo, 2001. v.1. pp.9-13.

Orelha do Livro: ***Cartografias dos estudos culturais : uma versão latino-americana*** Doc.114

Autora : Ana Carolina D. Escosteguy

Ed. Autêntica, Belo Horizonte 2001,

Orelha do Livro: ***Querência : Cultura Regional como Mediação Simbólica – um estudo de Caso*** Doc.115

Autora : Nilda Jacks

Editora da UFRGS, 1999, pp.17-20

Apresentação do Livro: ***A televisão e as políticas regionais de comunicação*** Doc.116

Autor: Sergio Mattos

Editora: INTERCOM, Salvador/BA, 1997, pp. 5-6

Apresentação do Livro ***As histórias em quadrinhos no Brasil.*** Doc.117

Autor: Flávio Mário de Alcântara Calazans Editora:

INTERCOM/UNESP, São Paulo/SP, 1997, pp. 9

6 – Traduções

A Migração Digital Doc.118

Autor: Lorenzo Vilches

Ed. Loyola-São Paulo e Ed. PUC/RJ, 2003. 278p.

Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia – Doc.119

Autor Jesús Martín-Barbero

Pistas para entre-ver meios e mediações (prefácio à 5ª. edição castelhana)

Editora da UFRJ/R.Janeiro, 2ª. Ed. 2001

ATIVIDADES DIDÁTICAS E ACADÊMICAS

A - Universidade de São Paulo

Docente Voluntária no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo **Doc.120**

Período: 1979

Auxiliar de Ensino, ref. "MS-1", em Regime de Turno Parcial na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo **Doc.121**

Período: 1979 a 1982

Professora Assistente, ref. "MS-2", em Regime de Turno Parcial - RTP na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo **Doc.122**

Período: 1982 a 1983

Professor Assistente, ref. "MS-2", em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo **Doc.123.**

Período: 1984 a 1988

Professor Assistente Doutor, ref. "MS-3", em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. A partir de 1988. **Doc.124**

Professor Associado, ref. "MS-5", em Regime de **Doc.125**
Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDIP
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São
Paulo. A partir de 1998.

B - Recepção e Coordenação de Visitas Científicas Doc.126
de Pesquisadores Estrangeiros (por amostragem)

- Prof. Dr. Ben Bachmair – Pesquisador e Professor da Universidade de Kassel – Alemanha, em março de 2006

- Profa. Dra. Izabel Ferin Cunha – Pesquisadora e Professora da Universidade de Coimbra – Portugal e Investigadora fundadora do OBITEL, em março de 2005

- Prof. Dr. Valério Fuenzalida – Pesquisador e Professor da Universidad Católica do Chile e Investigador fundador do OBITEL, em março de 2005

- Profa. Dra. Nora Mazziotti – Pesquisadora e Professora da Universidad de San Andrés – Argentina e Investigadora fundadora do OBITEL, em março de 2005

- Prof. Dr. Guillermo Orozco Gómez – Pesquisador e Professor da Universidad de Guadalajara - México e Investigador fundador do OBITEL, em março de 2005

- Prof. Dr. Antonio La Pastina – Pesquisador e Professor da Texas A&M University – Estados Unidos e Investigador fundador do OBITEL, em março de 2005

- Prof. Dr. Lorenzo Vilches – Pesquisador e Professor da Universidad Autônoma de Barcelona – Espanha e Coordenador Geral do OBITEL, em março de 2005

- Profa. Dra. Maria Dolores Souza – Conselho Nacional de Televisión do Chile, em dezembro/2003

- Profa.Dra. Nora Mazziotti - Pesquisadora e Professora da Universidad de Buenos Aires/Argentina, esteve no Brasil para participar do Seminário Internacional de Telenovela e proferir a palestra “Telenovelas e exportación”, em outubro de 2003.

- Prof. Dr. Domenico de Masi – Pesquisador e Professor da Universidade de Firenze/Itália, esteve no Brasil para proferir palestra e realizar visitas técnicas. ECA/29 de maio de 2003.

- Prof. Dr. Raul Fuentes Navarro – Iteso/México, esteve no Brasil para participar do III Seminário Interprogramas de Pós-Graduação em Comunicação que teve como tema “Epistemologia da Comunicação” e proferir conferência

internacional, em novembro/2002.

- Dr. Antonio Carmino La Pastina – Pesquisador e Professor da Texas A&M University/USA, esteve no Brasil para participar do Seminário Internacional de Telenovelas e proferir palestra “Reception of telenovelas internationally, em outubro/2002

- Prof. Dr. Guillermo Orozco Gómez - Pesquisador e Professor da Universidad de Guadalajara/México, esteve no Brasil para proferir a conferência “Desordenamientos em la Comunicación y la Educación em el Transito a la Sociedad Del Conocimiento”, em 14 de março de 2002, dentro da programação do projeto 30 Anos da PG/ECA.

- Prof. Dr. Massimo Canevacci – Pesquisador e Professor da Universidade La Sapienza de Roma, esteve no Brasil para ministrar a disciplina (concentrada) regular da pós-graduação da ECA/USP, no período de 19 a 30 de agosto/2002. Apoio da Pró-Reitoria de PG/USP.

- Dr. Jeffrey Shaw – Pesquisador e Professor do Centro de Arte e Mídia-ZKM-Karlsruhe/Alemanha e da Universidade de New South Wales-Sidney/Austrália, esteve no Brasil para visita técnica e proferir a conferência “Arte Interativa

- : estratégias de interatividade e virtualidade“, em 12 de agosto/2002, com o apoio da CPG/ECA e

Instituto Goethe.

- Prof. Dr. Gianni Vattimo – Pesquisador e Professor da Universidade de Torino/Itália, proferiu a conferência “Comunicação e Contemporaneidade”, em 06 de junho/2002.

- Dr. James Lull – Pesquisador e Professor da Universidade de San Jose State University/ , esteve no Brasil para ministrar o curso de pós-graduação "Cultural Studies, Ethnography and Media Reception", no período de 28 a 31 de agosto 2000

**ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO
DE ESTUDANTES EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO NA ESCOLA DE
COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO.**

A – Em Nível de Graduação

**1. Orientações de Bolsistas de Iniciação
Científica***

*** Em virtude da quantidade e da rotatividade dos bolsistas envolvidos nos diversos projetos de pesquisa, tornou-se difícil comprovar este item. Desta forma apresentamos apenas uma amostragem**

• Concluídas

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.127** CNPq ao aluno Lucas Pacheco Ferreira, através do projeto Nações e Narrações televisivas: a novela brasileira no cenário internacional. Um estudo sobre ficção televisiva brasileira, identidade e interculturalidade, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 2003 e término em 2005.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.128** PIBIC-CNPq ao aluno Nadia C. Marques, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 2003 e término em 2005.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.129** CNPq ao aluno Marcelo Müller, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 1996 e término em 1998.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.130** CNPq à aluna Luciana P. Norbiato, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 1996 e término em 1998.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.131** Programa de Bolsa-Trabalho da Coordenadoria de Assistência Social da USP – COSEAS, à aluna Maria Lúcia Leal, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 1996 e término em 1998.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.132** Programa de Bolsa-Trabalho da Coordenadoria de Assistência Social da USP – COSEAS, à aluna Patricia Kisse, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 1996 e término em 1998.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.134** CNPq à aluna Vera Lúcia C. Mendonça, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 1997 e término em 1998.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.135** CNPq à aluna Mara Leal, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 1997 e término em 1998.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.136** CNPq à aluna Tania Mano Maeta, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início em 1997 e término em 1999.

- **Em andamento**

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.137** CNPq ao aluno Luis Ricardo Bergamo, em desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2005.

Orientação da bolsa de iniciação científica concedida pelo **Doc.138** CNPq à aluna Bruna Baldini de Miranda, desenvolvida na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2005.

2. Orientações de Bolsistas de Aperfeiçoamento

- **Concluídas**

Orientação da bolsa de aperfeiçoamento concedida pelo **Doc.139** CNPq à aluna Kelly A Oliveira. Escola de Comunicações e Artes da USP. 1997/1998.

Orientação da bolsa de aperfeiçoamento concedida pelo **Doc.140**

CNPq, através do projeto Nações e Narrações televisivas: a novela brasileira no cenário internacional. Um estudo sobre ficção televisiva brasileira, identidade e interculturalidade, à aluna Tânia Amares Bueno. Escola de Comunicações e Artes da USP. 2002/2003

B – Em Nível de Pós-Graduação

1. Orientações no Mestrado

• Concluídas

Orientação da Dissertação de Mestrado intitulada “A **Doc.141** identidade cultural como fator de integração – comunicação, história, cultura e memória na hibridação dos itálicos no Brasil”, defendida pela aluna Bárbara Giulia Teresa Laura Bechelloni. Escola de Comunicações e Artes da USP, 20 de março de 2006.

Orientação da Dissertação de Mestrado intitulada “Do **Doc.142** pátio à sala de aula: possibilidades da discussão da telenovela no processo educativo”, defendida pela aluna Cláudia de Almeida Mogadouro. Escola de Comunicações e Artes da USP, 21 de outubro de 2005.

Bolsiista CNPq

Orientação da Dissertação de Mestrado intitulada “O que **Doc.143** o povo vê na TV – programa de auditório e universo popular”, defendida pela aluna Carmen Lígia César Lopes Torres. Escola de Comunicações e Artes da USP, 29 de março de 2004.

Orientação da Dissertação de Mestrado intitulada **Doc.144** “Navegar é preciso: pesquisa de recepção virtual através do estudo de caso do *Portal Malhação*”, defendida pela aluna Daniela Moraes Scoss. Escola de Comunicações e Artes da USP, 19 de dezembro de 2003.

- **Em andamento**

Orientação da Dissertação de Mestrado do aluno Luis **Doc.145** Ricardo Bergamo, em desenvolvimento na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2005.

Orientação da Dissertação de Mestrado da aluna **Doc.146** Alejandra Pia Nicolosi, em desenvolvimento na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2005.

2. Orientações no Doutorado

- **Concluídas**

Orientação da Tese de Doutorado intitulada **Doc.147** “Comunicação museológica: uma perspectiva teoria e metodológica da recepção”, defendida pela aluna Marília Xavier Cury. Escola de Comunicações e Artes

da USP, 09 de maio de 2005.

Orientação da Tese de Doutorado intitulada “São Paulo: território intercultural de um só coração”, defendida pela aluna Oriana Monarca White. Escola de Comunicações e Artes da USP, 25 de abril de 2005. **Doc.148**

Orientação da Tese de Doutorado intitulada “Mediações na produção de teleficção: vídeo-tecnologia e reflexividade na micro-série O Auto da Compadecida”, defendida pela aluna Maria Isabel Orofino. Escola de Comunicações e Artes da USP, 10 de maio de 2002. Bolsista CNPq **Doc.149**

Orientação da Tese de Doutorado intitulada “Identidade étnica, cotidiano familiar e telenovela”, defendida pela aluna Jiani Adriana Bonin. Escola de Comunicações e Artes da USP, 25 de outubro de 2001. Bolsista FAPESP **Doc.150**

Orientação da Tese de Doutorado intitulada “Religiosidade e Mídia Eletrônica – a mediação sócio cultural religiosa e a produção de sentido na recepção de televisão”, defendida pelo aluno Attilio Ignácio Hartmann. Escola de Comunicações e Artes da USP, 21 de agosto de 2000. **Doc.151**

Orientação de Tese de Doutorado intitulada “Cartografia dos Estudos Culturais: Stuart Hall, Jesús Martín-Barbero e Nestor Gargia Canclini”, defendida pela aluna **Doc.152**

Ana Carolina D. Escosteguy. Escola de Comunicações e Artes da USP, 16 de março de 2000.

Orientação de Tese de Doutorado intitulada "Pesquisa **Doc.153** Teórica em Comunicação na América Latina. Estudo de três casos relevantes: Verón, Mattelart e Martín-Barbero", defendida pelo aluno Alberto Efendy Maldonado Gómez de La Torre. Escola de Comunicações e Artes da USP, 19 de março de 1999. Bolsista CAPES

• **Em Andamento**

Orientação da Tese de Doutorado do aluno Tiago **Doc.154** Quiroga Fausto Neto, em desenvolvimento na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2006

Orientação da Tese de Doutorado do aluno Marcilio **Doc.155** Soares de Souza, em desenvolvimento na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2005.

Orientação da Tese de Doutorado do aluno Alexandre **Doc.156** Tadeu dos Santos, em desenvolvimento Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2005.

Orientação da Tese de Doutorado do aluno Richard **Doc.157** Romancini, em desenvolvimento na Escola de Comunicações e Artes da USP. Início 2002.

3. Orientações em Curso de Especialização

• **Concluídas**

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.158** Comunicacionais, intitulado “A construção de uma identidade nacional em um mercado global: o caso da Mapfre Seguros”, defendido pela aluna Márcia Clementina de Souza. Escola de Comunicações e Artes da USP, 12 de dezembro de 2005.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.159** Comunicacionais, intitulado “O gestor de comunicação – o Curso de Gestão de Processos Comunicacionais da ECA-USP e a formação de um profissional emergente”, defendido pela aluna Danielle Maria Rodrigues. Escola de Comunicações e Artes da USP, 12 de dezembro de 2005.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.160** Comunicacionais, intitulado “Conscientes por que? A pesquisa de recepção como base de compreensão dos comportamentos de consumo”, defendido pela aluna Maria de Fátima Cardoso. Escola de Comunicações e Artes da USP, 28 de junho de 2005.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.161** Comunicacionais, intitulado “A caminho da Escola Interativa, Plural e Dialógica: estratégias para a implantação do ecossistema comunicativo em escolas da rede e particular”, defendido pela aluna Camila Bezerra Aragón. Escola de Comunicações e Artes da USP, 23 de junho de 2005.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.162**

Comunicacionais, intitulado “A gestão da comunicação pública em ambiente legislativo”, defendido pela aluna Francisca Beatriz Vilela Costa e Mello. Escola de Comunicações e Artes da USP, 13 de junho de 2005.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.163**
Comunicacionais, intitulado “Comunicação nas organizações não-governamentais: buscando os processos comunicacionais que levam à participação social através da doação de recursos”, defendido pela aluna Eleonora Koga Sertório. Escola de Comunicações e Artes da USP, 2004.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.164**
Comunicacionais, intitulado “Interdisciplinaridade: idéias, anseios e obstáculos na formação universitária do jornalista”, defendido pela aluna Tatiane Yao Miashiro. Escola de Comunicações e Artes da USP, 2004.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.165**
Comunicacionais, intitulado “Entre a missão e prática: o exemplo da atuação do SESC em uma cidade do interior”, defendido pela aluna Maria Thereza Bosi de Magalhães. Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º. Semestre de 2004

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.166**
Comunicacionais, intitulado “Comunicação e cultura no centro do mundo: apontar caminhos para os produtores culturais”, defendido pela aluna Natalie Catuogno Consani. Escola de Comunicações e Artes da USP, 28 de junho de 2004.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.167**
Comunicacionais, intitulado “Comunicação e gestão participativa na Prefeitura Municipal de São Paulo”, defendido pelo aluno José Salan Barbosa Melo. Escola de Comunicações e Artes da USP, 28 de junho de 2004.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.168**
Comunicacionais, intitulado “Elas por elas, a comunicação e as estratégias de prevenção às DST/AIDS entre as mulheres”, defendido pela aluna Célia Regina de Souza. Escola de Comunicações e Artes da USP, 16 de dezembro de 2003.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.169**
Comunicacionais, intitulado “Rádio e Cidadania, por um canto cidadão”, defendido pela aluna Renata Gobbi Alves. Escola de Comunicações e Artes da USP, 12 de dezembro de 2003.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.170**
Comunicacionais, intitulado “A Comunicação na Empresa Socialmente Responsável: Estudo de Caso”, defendido pelo aluno Marques Edilberth Casara. Escola de Comunicações e Artes da USP, 24 de junho de 2003.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.171**
Comunicacionais, intitulado “Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT: proposta coletiva de gestão comunicativa”, defendido pela aluna Edwiges Lopes Tavares. Escola de Comunicações e Artes da USP, 23 de junho de 2003.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.172** Comunicacionais, intitulado “O funcionário também é cidadão: mediações no campo jurídico e estudo de caso da Ordem dos Advogados do Brasil”, defendido pelo aluno Marcus Vinicius de Jesus Bonfim. Escola de Comunicações e Artes da USP, 11 de junho de 2003.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.173** Comunicacionais, intitulado “A cultura nacional na formação da identidade corporativa: o caso da Vinícola Salton”, defendido pela aluna Daniela Pereira Gontow. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 10 de junho de 2003.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.174** Comunicacionais, intitulado “Ecos do Passado: uma avaliação do curso de pós-graduação *lato sensu* Gestão de Processos Comunicacionais a partir de seus egressos”, defendido pela aluna Grácia Helena Catelli Anacleto. Escola de Comunicações e Artes da USP, 03 de dezembro de 2002.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.175** Comunicacionais, intitulado “A Garantia do Plural: um resgate da cultura no rádiojornalismo”, defendido pela aluna Cláudia Barcellos de Oliveira. Escola de Comunicações e Artes da USP, 30 de junho de 2000

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.176** Comunicacionais, intitulado “Uma comunicação integrada para o Setor de Revestimento Cerâmico”,

defendido pela aluna Luciana Roman da Silva. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 27 de junho de 2000.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.177** Comunicacionais, intitulado “Clube dos executivos de marketing e responsabilidade social”, defendido pela aluna Úrsula Aagesen. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 26 de junho de 2000.

Orientação do Projeto de Gestão de Processos **Doc.178** Comunicacionais, intitulado “Divulgação científica e cidadania: a importância de uma assessoria de comunicação da faculdade pública da USP como instrumento de democratização da pesquisa científica”, defendido pelo aluno Marcellus Willian Janes. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 21 de junho de 2000.

- **Em andamento**

Orientação do Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato **Doc.179** Sensu em Gestão de Processos Comunicacionais, do aluno Luis Gustavo Souza de Carvalho. Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º. Semestre de 2006

Orientação do Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato **Doc.180** Sensu em Gestão de Processos Comunicacionais, da aluna Theila Kanno. Escola de Comunicações e Artes da USP, 1º. Semestre de 2006

Orientação do Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato **Doc.181**

Sensu em Gestão de Processos Comunicacionais, da
aluna Luciana Felix Macedo. Escola de Comunicações e
Artes da USP, 1º. Semestre de 2006

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU CULTURAIS

A – Coordenadora/Organizadora

- **Nacionais**

Coordenadora no Painel 2 “Mercado de **Doc.182**
trabalho de comunicação: profissionais
demandados pelas empresas, órgãos
públicos e setor terciário”, a ser
apresentado durante a realização do
Fórum Nacional em Defesa da
Qualidade do Ensino em Comunicação,
promovido pela Intercom- Sociedade
Brasileira de Estudos Interdisciplinares
e a Escola de Comunicações e Artes da
USP, no período de 11 a 13 de maio de
2006.

Organizadora da I Jornada de Estudos **Doc.183**
dos Programas de Pós-Graduação em
Ciências da Comunicação e Ciências da
Informação, promovido e realizado pela
Comissão de Pós-Graduação da Escola
de Comunicações e Artes da USP,
.2006

Coordenadora da apresentação do **Doc.184**
Núcleo de Pesquisa em Telenovela na I
Jornada de Iniciação à Pesquisa
Científica em Comunicações e Artes,
promovida pela Comissão de
Graduação do Departamento de
Comunicações e Artes da Escola de
Comunicações e Artes da USP,
realizada no período de 19 a 21 de
outubro de 2005.

Coordenadora da apresentação do **Doc.185**
Núcleo de Pesquisa sobre Mercado de
Trabalho em Comunicações e Artes na I
Jornada de Iniciação à Pesquisa
Científica em Comunicações e Artes,
promovida pela Comissão de
Graduação do Departamento de
Comunicações e Artes da Escola de
Comunicações e Artes da USP,
realizada no período de 19 a 21 de
outubro de 2005.

Coordenadora do XXVIII Ciclo de **Doc.186**
Estudos Interdisciplinares em
Comunicação, apresentado durante o
do XXVIII Congresso Brasileiro de
Ciências da Comunicação, promovido
pela INTERCOM e realizado na
Universidade do Estado do Rio de
Janeiro, no período de 05 a 09 de

setembro de 2005.

Coordenadora/Facilitadora no I **Doc.187**
Encontro de Estudos Multidisciplinares
em Cultura e o I Encontro de
Pesquisadores em Cultura, realizado
em Salvador/Bahia, entre 13 e 15 de
abril de 2005.

Mediadora do XXVII Ciclo de Estudos **Doc.188**
Interdisciplinares da Comunicação –
Mesa 4 – “ Mídias: memória,
esquecimento e censura”, durante o
XXVII Congresso Brasileiro de Ciências
da Comunicação promovido pela
INTERCOM e realizado na Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande do
Sul/Porto Alegre, no período de 31 de
agosto a 03 de setembro de 2004.

	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DECLARAÇÃO	
Declaramos que a	
PROFª. DRª. MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES	
coordenou o evento ECA-USP HOMENAGEIA OCTAVO IANNI , realizado no dia 05 de maio de 2004, o qual foi promovido pela Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.	
Promoção 	São Paulo, 05 de maio de 2004.
 Apoio	 Prof.ª Dr.ª Roseli Aparecida Figueira Paulino Coordenadora Técnica do Evento
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo Comissão de Pós-Graduação Av. Prof. João Maria Rodrigues, 443 - Cidade Universitária - São Paulo - SP 05508-900 - Tel/Fax (011) 3091-4019 - Fax (011) 3091-4460	 Prof.ª Dr.ª Maria Cristina C. Costa Coordenadora Técnica do Evento

Comissão Organizadora do Seminário **Doc.189**
“Comunicação: o sentido da formação
para o século XXI”, organizado pela

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e pela Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social, de 15 a 16 de maio de 2004.

Coordenadora do Evento “ECA-USP **Doc.190** Homenageia Octavio Ianni, promovido pela Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP, realizado no dia 05 de maio de 2004.

Organizadora da Jornada de Pós- **Doc.191** Graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP, realizado no Hotel Parthenon/São Paulo, no dia 03 de dezembro de 2003.

Coordenadora do Seminário **Doc.192** “Tecnologias Digitais para Bases de Dados Audiovisuais e Televisão”, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Escola de Comunicações e Artes, em 18 de setembro de 2003.

Coordenadora do III Colóquio Brasil- **Doc.193** Itália de Ciências da Comunicação, promovido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, dentro do Congresso Anual da INTERCOM e

realizado no período de 02 a 03 de setembro de 2003.

Coordenadora do Seminário “Telenovela e História” promovido pelo NPTN – Núcleo de Pesquisa em Telenovela e realizado na Escola de Comunicações e Artes da USP, em 31 de março de 2003. **Doc.194**

Coordenadora Geral do III Seminário Inter-programas de Pós-Graduação em Comunicação “Epistemologia da Comunicação”, organizado pelo Programa de Pós-Graduação e Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo e COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, realizado nos dias 7 e 8 de novembro de 2002. **Doc.195**

Coordenadora Geral do Seminário Internacional de Telenovela “A internacionalização da telenovela no cenário globalizado”, organizado pela Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP, realizado nos dias 24 e 25 de outubro de 2002. **Doc.196**

Coordenadora do Evento Comemorativo dos 30 Anos de Pós-Graduação na ECA, realizado ao longo do segundo **Doc.197**

semestre de 2002 na ECA/USP.

Coordenadora Geral dos Núcleos de **Doc.198**
Pesquisa, apresentados durante a
realização do XXIV Congresso
Brasileiro de Ciências da Comunicação,
promovido pela Intercom, Campo
Grande/MS, em outubro de 2001.

Coordenadora da Mesa “Reconstrução **Doc.199**
Disciplinar da Comunicação”, realizada
durante o X Encontro Latino-
Americano de Faculdades de
Comunicação Social, promovido pela
Federación Latino-Americana de
Facultades de Comunicación Social
(FELAFCS), Associação Brasileira de
Escola de Comunicação Social
(ABECOM) e Escola de Comunicações e
Artes da USP, em São Paulo, no período
de 23 a 26 de outubro de 2000.

Coordenadora da Mesa “Comunicação, **Doc.200**
Paz e Identidades Culturais”, realizada
no X Encontro Latino-Americano de
Faculdades de Comunicação Social,
organizada pela Federación Latino-
Americana de Facultades de
Comunicación Social (FELAFCS),
Associação Brasileira de Escola de
Comunicação Social (ABECOM) e
Escola de Comunicações e Artes da

USP, em São Paulo, no período de 23 a 26 de outubro de 2000.

Coordenadora da Conferência na Seção **Doc.201** de Comunicação III – Colóquio Brasil-Espanha, ocorrida no XXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM e realizado na Universidade do Amazonas, Manaus, no período de 02 a 06 de setembro de 2000.

Coordenadora da Mesa Redonda **Doc.202** “Políticas de Comunicação”, realizada no Seminário Internacional “Mercosul, Presente e Futuro”, organizado pela Universidade de São Paulo, através da Comissão de Cooperação Internacional (CCInt) – Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM) - Programa de Liderança para o Desenvolvimento Sustentável no Mercosul (PROLIDES), no dia 26 de maio de 2000.

Coordenadora Nacional do I Colóquio **Doc.203** Brasil-Grã-Bretanha de Comunicação e Estudos Culturais, promovido pela Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos da Comunicação e realizado na Universidade Gama Filho, Rio de

Janeiro, entre 03 a 09 de setembro de 1999.

Coordenadora Geral do V Colóquio **Doc.204**
Brasil-França de Ciências da
Comunicação: “Identidades e
Fronteiras da Comunicação” e
Expositora do Painel “Futuro das
Relações Franco-Brasileiras” , no XXI
Congresso Brasileiro de Ciências da
Comunicação - promovido Intercom -
Sociedade Brasileira de Estudos da
Comunicação e SFSC – Société
Française des Sciences de
L’Information et de la Communication,
ocorrido na Universidade Federal de
Pernambuco, Recife/PE, de 07 a 08 de
setembro de 1998,

Coordenadora da Mesa Redonda do I **Doc.205**
Seminário Norte-Nordeste sobre Campo
Profissional e Mercados de Trabalho em
Jornalismo, promovido pela Sociedade
Brasileira de Estudos Interdisciplinares
de Comunicação (INTERCOM),
realizado no Centro de Artes e
Comunicação da Universidade Federal
de Pernambuco, Recife, no dia 10 de
setembro de 1998.

Coordenadora da Sessão “Difusão das **Doc.206**
Idéias de Jesús Martín-Barbero no

Brasil”, no 2º. Ciclo de Estudos sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação, promovido pela Cátedra Unesco / UMESP de Comunicação para o Desenvolvimento regional, realizado na Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo/SP, no período de 02 a 03 de setembro de 1998.

• **Internacionais**

Coordenação da mesa temática “Para **Doc.207** unha revisión crítica dos programas, teorías e métodos de investigación”, a ser apresentada durante a realización do LUSOCOM 2006 “Comunicación Local: da pesquisa à produción”, e que será realizada em Santiago de Compostela/Espanha, no período de 21 a 22 de abril de 2006.

Coordenadora do Grupo de Trabalho **Doc.208** “Teoría e Metodoloxías da Pesquisa en Comunicación” a ser realizado no VIII Congreso Latinoamericano de Ciencias de la Comunicación - ALAIC 2006, Tema Central: “Comunicação e Governabilidade na América Latina”, promovido pela Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación e realizado na

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
(UNISINOS) São Leopoldo, Rio Grande
do Sul, no período de 19 a 22 de julho
de 2006

Membro do Comitê Científico do VIII **Doc.209**
Congreso Latinoamericano de
Investigadores de la Comunicación, que
será realizado na Universidade do Vale
do Rio dos Sinos – o. Leopoldo/Porto
Alegre, entre 19 e 21 de julho de 2006.

Coordenadora do IV Colóquio Brasil- **Doc.210**
Espanha de Ciências da Comunicação,
promovido pela INTERCOM- Sociedade
Brasileira de Estudos Interdisciplinares
da Comunicação, a ser realizado em
Málaga/Espanha, no período de 24 a
26 de abril de 2006.

Coordenadora da Mesa Temática do V **Doc.211**
LUSOCOM 2006, Congresso Lusófono
de Ciências da Comunicação, a ser
realizado em Santiago de
Compostela/Espanha, no período de 21
a 22 de abril de 2006.

Organizadora do II Seminário **Doc.212**
Internacional do *OBITEL* - Observatório
Ibero-americano de Ficção Televisiva,
promovido pela Escola de
Comunicações e Artes da USP, através

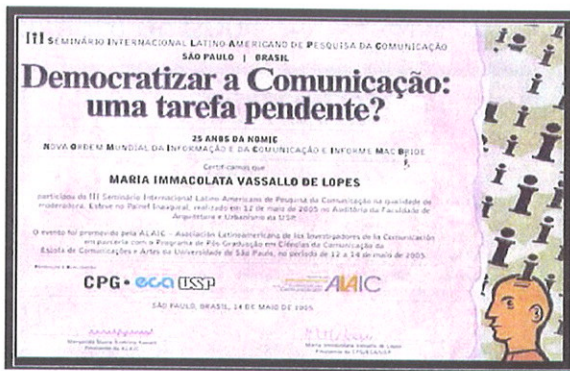
do Núcleo de Pesquisa de Telenovela, São Paulo/Brasil no período de 03 a 04 de novembro de 2005.

Coordenadora da Mesa I de Debate no **Doc.213** IIº. Seminário *OBITEL* - Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva - que tratou do tema "Telenovela: pesquisa e produção", promovido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, através do Núcleo de Pesquisa de Telenovela, São Paulo/Brasil no período de 03 a 04 de novembro de 2005.

Coordenadora da Reunião de Trabalho **Doc.214** do *OBITEL* - Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva - promovido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, através do Núcleo de Pesquisa de Telenovela, São Paulo/Brasil no período de 01 a 02 de novembro de 2005.

Coordenadora do Grupo de Trabalho **Doc.215** "Consumos culturais: prácticas, mercado y políticas", dentro do XXV Congresso de La Asociación Latinoamericana de Sociología, realizado em Porto Alegre, no período de 22 a 25 de agosto de 2005

Membro da Coordenadora Geral e do **Doc.216**
Comitê Científico do III Seminário
Internacional Latinoamericano de
Investigación de la Comunicación
promovido e realizado conjuntamente
pela ALAIC - Asociación
Latinoamericana de Investigadores de
la Comunicación - e o Programa de
Pós-Graduação em Ciências da
Comunicação pela Escola de
Comunicações e Artes da Universidade
de São Paulo, de 12 a 14 de maio de
2005.



Coordenadora da Reunião de Trabalho **Doc.217**
do *OBITEL* - Observatório Ibero-
americano de Ficção Televisiva,
promovido pela Facultad de
Comunicación y Lenguaje da Universidad
Javeriana, Bogotá/Colômbia, no período de 23 a
27 de fevereiro de 2005.

Coordenadora do GT "Teorías e **Doc.218**
Metodologías de la Investigación em
Comunicación", dentro do Congresso
IBERCOM e Congresso ALAIC,

realizado na Unviersidade Nacional de La Plata, Cidade de La Plata – Argentina, no período de 09 a 17 de outubro de 2004.

Coordenadora do VII Colóquio Brasil- **Doc.219**
França de Ciências da Comunicação, durante o XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM e realizado na Pontifica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, no período de 31 de agosto a 03 de setembro de 2004



Coordenadora da Pré-Conferência – **Doc.220**
2004 IAMCR Conference:
Communication and Democracy:
Perspectives for a New World,
organizado pela INTERCOM e realizada
pela IAMCR e FAMECOS-PUCRS, em
Porto Alegre, no período de 25 a 30 de
julho de 2004.

Coordenadora do Seminário **Doc.221**

“Comunicação: o sentido da formação para o século XXI”, organizado pela Escola de Comunicações e Artes da USP e pela Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social, realizado em São Paulo, nos dias 15 a 16 de maio de 2004.

Coordenadora das Mesas Temáticas **Doc.222**

“Teorias da Comunicação” e “Estudos Culturais e de Gênero”, apresentadas durante o VI LUSOCOM – Congresso Lusófono de Ciências da Comunicação, promovido pela Universidade da Beira Interior e SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, realizado em Covilhã – Portugal, no período de 21 a 24 de abril de 2004.

Coordenadora das mesas temáticas **Doc.223**

“Teorias da Comunicação” e “Estudos Culturais e de Gênero”, realizadas no LUSOCOM2004 – IV Encontro Lusófono de Ciências da Comunicação, promovido pela Federação Lusófona de Ciências da Comunicação e organizado pelo Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho/Portugal, realizado em abril de 2004

Coordenadora do Curso “Perspectivas **Doc.224**
Latinoamericanas de la Investigación
en Comunicación”, apresentado no
Seminário de Comunicação, Promovido
pelo Instituto Tecnológico y de Estudios
Superiores de Occidente a Universidade
Nacional do México/DF, em
Guadalajara, 28 de outubro de 2003.

Coordenadora do GT-17 “Teorías y **Doc.225**
Metodologías de la Investigación en
Comunicación”, realizado no VI
Congreso Latinoamericano de
Investigadores de la Comunicación,
promovido pela Universidad Privada de
Santa Cruz de la Sierra; Asociación
Boliviana de Investigadores de la
Comunicación; Asociación Boliviana de
Carreras de Comunicación Social;
Universidad Andina Simón Bolívar e
Centro Interdisciplinario Boliviano de
Estudios de Comunicación. Santa
Cruz/Bolivia, de 5 a 8 de junho de
2002.

Co-coordenadora do II Colloquio Ítalo- **Doc.226**
Brasiliano di Scienze Della
Comunicazione, realizado na Università
degli Studi di Firenze - Itália, no
período de 15 a 17 de janeiro de 2001.

Coordenadora do Grupo de Trabalho “ **Doc.227**
Teoría e Metodología de Investigación
en Comunicación” realizado do VI
Encuentro Iberoamericano de Ciencias
de la Comunicación, realizado em
Santiago do Chile no período de 24 a
29 de abril de 2000.

Moderadora do painel “Comunicación **Doc.228**
Cuidadana y Diversidad Cultural”,
realizado no V Congreso
Latinoamericano de la Comunicación,
realizados em Santiago do Chile no
período de 24 a 29 de abril de 2000.

B - Expositora/Debatedora

➤ Nacionais

Expositora e debatedora do tema **Doc.229**
“Cultura brasileira e memória”, no
Fórum TV & Universidade, promovido
pela Rede Globo e Canal Futura.,
realizado na Faculdade de Educação da
USP, em 31 de março de 2006.

Expositora na Mesa “Graduação e Pós- **Doc.230**
Graduação: intercâmbio de
conhecimento”, ocorrida no XXVIII
Ciclo de Estudos Interdisciplinares em

Comunicação, apresentado durante o do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM e realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no período de 05 a 09 de setembro de 2005.

Expositora na Mesa de Abertura do III **Doc.231** SBPJOR – Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, promovido pela Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), realizado na Universidade Federal de Santa Catarina/Florianópolis, no período de 27 a 29 de novembro de 2005



Expositora na Mesa Temática “ A **Doc.232** formação de redes de pesquisa em jornalismo”, apresentado durante a realização do III SBPJOR – Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, promovido pela Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), realizado na

Universidade Federal de Santa Catarina/Florianópolis, no período de 27 a 29 de novembro de 2005

Debatedora na Mesa de Abertura do I **Doc.233**
Fórum de Pesquisadores de Relações Públicas e Comunicação Organizacional, promovido pelo CECORP – Centro de Estudos em Comunicação Organizacional e Relações Públicas e realizado na Escola de Comunicações e Artes da USP, em 15 de outubro de 2005.

Expositora na Mesa Redonda **Doc.234**
“Metodologia para Pesquisa em Gênero e Mídia”, apresentado durante o I Simpósio Brasileiro Gênero e Mídia, promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações de Gênero e Tecnologia – Centro Federal de Educação tecnológica do Paraná – CEFET/PR; Núcleo de Estudos de Gênero da Universidade Federal do Paraná e o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC/PR, realizado em Curitiba-Paraná, no período de 14 a 17 de agosto de 2005.

Expositora e Debatedora no I Encontro **Doc.235**
de Estudos Multidisciplinares em
Cultura, promovido pelo Centro de
Estudos Multidisciplinares em Cultura e
o Programa Multidisciplinar de Pós-
Graduação em Cultura e Sociedade da
Faculdade de Comunicação da
Universidade Federal da
Bahia/Salvador, ocorrido entre 14 e
15 de abril de 2005.

Expositora da Mesa Redonda **Doc.236**
“Descentralização e caminhos para o
fortalecimento da pesquisa na região
nordeste”, apresentada durante o 7º.
Simpósio Regional de Pesquisas em
Comunicação, promovido pela
Universidade Potiguar e INTERCOM –
Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação e
realizado em Natal-Rio Grande do
Norte, no período de 01 a 03 de abril de
2005

Expositora do trabalho “As fronteiras **Doc.237**
entre as Ciências Sociais vistas da
Comunicação: uma aproximação aos
Estudos Sociais das Ciências”, dentro
do IV Interprogramas da
COMPÓS/2004: comunicação e
sociedade, e realizado pelo Programa de

Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, no período de 27 a 29 de outubro de 2004

Expositora no I Colóquio **Doc.238** Transfronteiras Sul , dentro do XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre de 31 de agosto a 03 de setembro de 2004.

Expositora no XXVII Ciclo de Estudos **Doc.239** da Intercom – “ Mídia: memória, esquecimento e censura” , dentro do XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre de 31 de agosto a 03 de setembro de 2004.

Expositora do trabalho “Para uma **Doc.240** revisão das identidades coletivas em tempo de globalização” dentro no GT:5 – Cultura das Mídias, ocorrido no

Encontro Anual da Compôs –
Associação Nacional dos Programas de
Pós-Graduação, Universidade
Metodista/São Bernardo do Campo/SP,
22 a 25 de junho de 2004.



Expositora do trabalho “Uma **Doc.241** experiência de interculturalidade em telenovela: o caso de *Vale Tudo*”, promovido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, e organizado pela Comissão de Pós-Graduação da ECA/USP, durante a realização do *Seminário Internacional de Telenovela: A interculturalidade de telenovela no cenário globalizado*”, São Paulo, 24 e 25 de outubro de 2002

Debatedora na mesa redonda “Os **Doc.242** estudos em comunicação no Brasil”, apresentada na abertura do I

Congresso da RedeCom Bahia, promovido pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, realizado nos dias 29 e 30 de abril de 2002

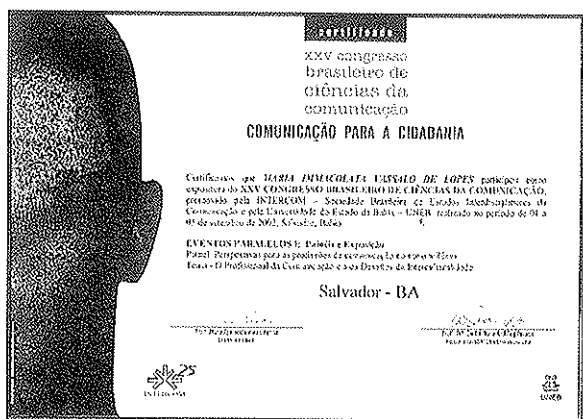
Expositora do Núcleo de Pesquisa **Doc.243**

“Ficção Seriada” – Narrativas televisivas e identidade nacional: o caso da telenovela brasileira”, dentro do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e uneb – Universidade do Estado da Bahia/Salvador, em 05 de setembro de 2002.

Debatedora no XII Encontro Nacional **Doc.244**

de Centros de Informação e Bibliotecas da área de Comunicação, promovido pela PORTCOM - Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa e Biblioteca Central da UNEB, dentro do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação e pela UNEB Universidade do Estado da Bahia/Salvador, realizado no período de 01 a 05 de setembro de 2002.

Expositora no painel “Perspectivas para **Doc.245** as profissões de comunicação no novo milênio”, no XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação e pela UNEB Universidade do Estado da Bahia/Salvador, realizado no período de 01 a 05 de setembro de 2002.



Debatedora na mesa redonda “ Os **Doc.247** estudos em comunicação no Brasil” , dentro da abertura do I Congresso da RedeCom Bahia, promovido pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia/Salvador, de 29 a 30 de abril de 2002.

Debatedora na mesa redonda “ O **Doc.248** Ensino da Comunicação no Século XXI, dentro do Simpósio Pesquisa e Ensino

da Comunicação no Século XXI, promovido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 25 de janeiro de 2002.

Expositora do trabalho “As teorias da comunicação e os estudos de comunicação no Brasil” no GT 19 – Gestão de Processos Comunicacionais: uma nova prática no campo da comunicação, dentro do X Encontro Latino-Americano de Faculdades de Comunicação Social, promovido pela FELAFCS/ABECOM/ECA. São Paulo, 23 de outubro de 2000



Expositora do trabalho “Uma metodologia para a pesquisa das mediações no grupo de mídia e recepção”, dentro do 9º. Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em

Comunicação – COMPÓS, realizado na Pontifca Universidade Católica de Porto Alegre, entre 30 de maio e 02 de junho de 2000.

Relatora no 9º. Encontro Anual da **Doc.251** Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação – COMPÓS, realizado na Pontifca Universidade Católica de Porto Alegre, entre 30 de maio e 02 de junho de 2000.

➤ **Internacionais**

Expositora de mesa “ Como construir **Doc.251** la sociedad de la comunicación” – IV Colóquio Brasil-Espanha de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, a ser realizado na Facultad de Comunicación da Universidad de Málaga/Espanha, no período de 24 a 26 de abril de 2006.

Expositora no Painel “ Ficción popular **Doc.253** en la televisión iberoamericana: séries y

telenovelas, histórias y lenguajes desde Espana, México, Portugal, Brasil”, apresentado no Seminário Internacional de Teoria da Literatura e Literatura Comparada, promovido pelo Centro de Estudos Avanzados da Universidade de Santiago de Compostela/Espanha, em 22 de setembro de 2005.

Expositora no GT “ Consumos **Doc.254** culturales: prácticas, mercados y políticas”, apresentado durante a realização do XXV Congresso de La Asociación Latinoamericana de Sociología – ALAS, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre, no período de 22 a 25 de agosto de 2005.

Debatedora na mesa “ As agências de **Doc.255** fomento e a pesquisa em Coomunicação”, dentro do XI Simpósio de Pesquisa em Comunicação da Região Sudeste – SIPIC SUDESTE – Rio de Janeiro, de 07 a 08 de dezembro de 2004.

Expositora do trabalho “As fronteiras **Doc.256** entre as Ciências Sociais vistas da Comunicação: uma aproximação as Estudos Sociais das Ciências”, no IV

Interprogramas da COMPÓS, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, no período de 28 a 29 de outubro de 2004.

Expositora do trabalho “O que significa a globalização como novo paradigma histórico e epistemológico para o campo da Comunicação”, apresentado durante o VIII Congresso IBERCOM e VII Congresso ALAIC, realizado na Universidad Nacional de La Plata, Cidade de La Plata – Argentina, no período de 09 a 17 de outubro de 2004. **Doc.257**

Expositora do Trabalho “Para uma revisão das identidades coletivas em tempo de globalização”, no VI LUSOCOM – Congresso Lusófono de Ciências da Comunicação, promovido pela Universidade da Beira Interior e SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, realizado em Covilhã – Portugal, no período de 21 a 24 de abril de 2004. **Doc.258**

Expositora do trabalho “For a review of collective identities in the era of globalization” dentro do First Brazil-USA- Colloquium on Communication **Doc.259**

Studies, promovido pela University of Texas at Austin. Austin/Texas, 30 de Janeiro a 01 de fevereiro de 2004.

Debatedora na XXVIII Reunión del **Doc.260** Consejo Directivo y Reuniones Técnicas, promovida pela FELAFACS – Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social , ocorrido em Lima/Peru, de 20 a 22 de novembro de 2003.

Debatedora no XI Encuentro **Doc.261** Latinoamericano de Facultades de Comunicación Social – Comunicación, Democracia y Ciudadanía, realizado durante o Congresso da FELAFACS – Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social, ocorrido na cidade de San Juan/Puerto Rico, de 05 a 09 de outubro de 2003.

Expositora do trabalho “ El campo de la **Doc262.** comunicación y los retos epistemológicos de la contemporaneidad”, dentro do Seminário de Comunicación, promovido pela UNAM – Universidad Nacional Autónoma do México/DF, em 24 de outubro de 2003.

Expositora do trabalho “Para uma **Doc.263** revisão das identidades coletivas em tempo de globalização” dentro do XI Encontro Internacional da Federación Latino-Americana de Facultades de Comunicación Social – FELAFCS. San Juan/Puerto Rico, 04 a 08 de outubro de 2003.

Expositora do trabalho “Telenovela: **Doc.264** uma narrativa nacional e coletiva?” na mesa “Ficção Televisiva”, dentro do III Colóquio Brasil-Itália de Ciências da Comunicação, promovido pela Intercom 2003. Belo Horizonte/MG, 02 e 03 de setembro de 2003

Debatedora na Reunião Técnica **Doc.265** promovida pela FELAFACS - Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social, ocorrido em Acapulco/México, de 06 a 10 de outubro de 2002.

Expositora do trabalho “A Methodology **Doc.266** for Mediations Research: A Methodological Exploration on the Reception of Telenovela”, apresentado no 23RD Conference and General Assembly of the Internacional

Association for Media Communication Research, promovido pela IAMCR/AIECS/AIERI, em Barcelona/Espanha, de 21 a 26 de julho de 2002.

Expositora de trabalho na VII Summer **Doc.267** School “Cultura della Comunicazione & Media”, realizado pela Università degli Studi di Firenze/Itália, no período de 17 a 26 de junho de 2002.

Expositora do trabalho “ La teoría en la **Doc.268** investigación y la investigación de la teoría em el campo de la comunicación” , dentro do III Encuentro Nacional de Investigadores de la Comunicación em Bolívia. Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra/Bolívia, no período de 03 a 5 de junho de 2002.

Expositora do Curso-Taller **Doc.269** “Metodología de la Investigación en Comunicación”, apresentado para professores da Universidad de Occidente - campus Culiacan. México, 14 de setembro de 2000.

Expositora do “Colóquio **Doc.270**
 Interdisciplinar Lusofonia, espaço de
 confluência e diversidade” dentro do IV
 LUSOCOM – Congresso de Ciências e
 Comunicação dos Países de Língua
 Portuguesa, integrada pela
 INTERCOM(Brasil), SOPCOM (Portugal)
 e Representantes dos PALOP – Países
 Africanos de Língua Oficial Portuguesa
 . São Vicente, 19 a 22 de abril de
 2000



Expositora do trabalho “Esquema **Doc.271**
 Metodológico para investigar en
 Comunicación” no I Encontro Nacional
 Asociación Latinoamericana de
 Investigadores de la Comunicación e
 organizado pela Universidad Andina
 Simon Bolívar, Universidad Católica
 Boliviana e Centro Interdisciplinar

Boliviano de Estudios de la Comunicación. Cochabamba/Bolivia, em 05 e 06 de novembro de 1999.

Expositora do trabalho “Integración regional y desarrollo: agendas para la investigación y políticas de investigación” dentro do I Seminário Latinoamericano sobre Investigación de la Comunicación, organizado pela Universidad Andina Simon Bolívar, Universidad Católica Boliviana e Centro Interdisciplinar Boliviano de Estudios de la Comunicación. Cochabamba/Bolivia, em 05 e 06 de novembro de 1999. **Doc.272**

Expositora de trabalho no painel “As Ciências da Comunicação no Espaço Lusófono no Quadro das Ciências Sociais e Humanas”, dentro do 3º. Encontro Lusófono de Ciências da Comunicação, promovido pela Federação Lusófona de Ciências da Comunicação e organizado pelo Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho, Braga / Portugal, de 25 a 31 de outubro de 1999. **Doc.273**

C – Conferências e Palestras Proferidas

• Nacionais

Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em **Doc.274**
Comunicação Social da Pontifícia Universidade
Católica do Rio Grande do Sul/Porto Alegre, em 27 de
março de 2006, para os alunos dos cursos de
Mestrado e Doutorado.

***“Comunicação e Cultura: metodologia e pesquisa Doc.275
em Comunicação”***

Conferência realizada na Universidade de Sorocaba –
UNISO, dentro do I Seminário Avançado de
Comunicação e Cultura, em 23 de fevereiro de 2006

***“Configurações das Áreas do Conhecimento no Doc.276
CNPq e as Novas Proposições da Árvore das
Ciências da Comunicação”***

Palestra proferida no I Fórum de Pesquisadores de
Relações Públicas e Comunicação Organizacional,
promovido pelo CECORP – Centro de Estudos em
Comunicação Organizacional e Relações Públicas, da
Escola de Comunicações e Artes da USP, em 15 de
outubro de 2005.

***“Pesquisa de Comunicação: regionalização e Doc.277
fomento”***

Palestra proferida no VII SIPEC – Seminário Regional
da Pesquisa em Comunicação, promovido pela
INTERCOM- Sociedade Brasileira de Estudos

Interdisciplinares da Comunicação e sediado pela Universidade Potiguar/Natal-Rio Grande do Norte, no período de 01 a 03 de abril de 2005.

“Projetos de Pesquisa nos cursos de pós-graduação: tendências.” Doc.278

Palestra proferida no III Simpósio Intercom de Ciências da Comunicação, promovido pela INTERCOM- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado no Rio de Janeiro, em 06 de dezembro de 2004.

“ Os Grupos de Pesquisa em Comunicação no CNPq.” Doc.279

Conferência proferida no I Encontro Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação, na Universidade Paulista – UNIP – Campus Indianópolis, no dia 17 de novembro de 2004.

“Os Cursos de Comunicação Social face às mudanças do ensino superior brasileiro” Doc.280

Palestra proferida no IV ENSICOM – Seminário sobre o Ensino de Graduação em Comunicação Social, sediado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Porto Alegre, no período de 31 de agosto a 03 de setembro de 2004.

“Telenovela e Identidade Nacional”

Doc.281

Palestra proferida no Departamento de Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, promovida pela Coordenadoria de Pesquisa São Paulo, 26 de maio de 2004.

“Estudos da recepção e da audiência”

Doc.282

Palestra proferida no I Seminário ESPM de Comunicação, Mídia e Consumo, promovida pela ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, em São Paulo, 25 de novembro de 2003.

“A contribuição da teoria e metodologia da pesquisa comunicacional”

Doc.283

Palestra proferida no Simpósio “Pensamento Comunicacional Latino-Americano em Tempo de Integração Regional” promovido pela Cátedra Unesco / Umesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, em comemoração aos 25 anos da ALAIC – Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación. S. Bernardo do Campo/SP., 17 de novembro de 2003.

Palestra proferida no “Seminário Aberto de Metodologia de Pesquisa no contexto da disciplina Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Teatro” , promovido pela Programa de Pós-Graduação em Teatro da

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.
Florianópolis, 20 de agosto de 2003

“Leitura Crítica dos Programas de Televisão” **Doc.290**

Palestra ministrada no *Curso de atualização sobre estudos de recepção*, promovido pelas Edições Loyola, São Paulo, 16 de agosto de 2003.

“A telenovela brasileira” **Doc.291**

Palestra ministrada em evento realizado na TV Globo Internacional. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2003

“Vivendo com a Telenovela: mediações, recepção, teleficcionalidade” **Doc.292**

Palestra proferida no Seminário Telenovela Brasileira: do artesanato à indústria, promovido pela Faculdade de Comunicação Social – UNIFIAM/FAAM. São Paulo, 17 a 20 de setembro 2002.

“Comunicação na Cultura de Massa” **Doc.293**

Palestra proferida no Simpósio Pesquisa e Ensino da Comunicação no Século XXI, promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 23 de janeiro de 2002.

“O século da comunicação: a importância social e cultural dos meios de comunicação de massa” **Doc.294**

Palestra proferida no Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, em 06 de dezembro de 2001.

“Pesquisa em Comunicação”

Doc.295

Palestra proferida na abertura do Seminário de Pesquisa do Mestrado em Comunicação e Linguagem da Universidade de Tuiuti/Curitiba, 13 a 15 de dezembro de 2000.

A pesquisa de comunicação diante de novos objetos” **Doc.296**

Palestra proferida no Simpósio Mídia, Política e Religião promovido pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 09 e 10 de novembro de 2000.

“A experiência cultural da televisão: produções televisivas e suas relações como o cotidiano do telespectador” **Doc.297**

Palestra proferida na Escola da Vida, dentro do Evento Cultura – Programa de Férias da Escola da Vila. São Paulo, 26 de julho de 2000.

“Metodologia e Teoria”

Doc.298

Conferência proferida na Faculdade de

Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para os alunos de mestrado do Programa de Pós-Graduação da UFRGS/Porto Alegre, 31 de maio de 2000.

“Novas abordagens do consumo cultural”

Doc.299

Palestra proferida no XXIII Congresso da INTERCOM promovido pela Universidade Federal do Amazonas/Manaus, 04 de setembro de 2000.

“Por um paradigma transdisciplinar para o campo da comunicação”

Doc.300

Conferência ministrada no Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 22 de março de 2000

“Pesquisa de Recepção de Telenovela”

Doc.301

Palestra proferida no III Congresso Arte e Ciência: Descoberta/Descobrimentos: Terra Brasilis, promovido pela ECA/USP. São Paulo, 20 a 22 de outubro de 1999.

“Pesquisa sobre os Egressos das Escolas de Comunicação”

Doc.302

Palestra proferida no XII ENJAC – Encontro Nacional de Jornalistas em Assessorias de Comunicação, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais. Belo Horizonte, 06 de maio de 1999.

- **Internacionais**

***“Pensar la Ficción Televisiva: identidades Doc.303
industrias y futuros narrativos”***

Conferência ministrada durante a reunião do OBITEL – Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva, realizado na Pontificia Universidad Javeriana/Bogotá-Colômbia, em 24 de fevereiro de 2005.



“Comunicação e Identidades”

Doc.304

Palestra proferida no VI LUSOCOM – Congresso Lusófono de Ciências da Comunicação, promovido pela Universidade da Beira Interior e SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, realizado em Covilhã – Portugal, no período de 21 a 24 de abril de 2004.

***“Perspectivas Latino-americanas de la Investigación Doc.305
em Comunicación”***

Conferência ministrada no Curso de Comunicação do

Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente (ITESO) Guadalajara/México, 28 de outubro de 2003

***“Panorama y Alcances de la Investigación en Doc.308
Comunicación Social en América Latina”***

Conferência ministrada no Curso de Comunicação Social da Universidad Mayor de San Andrés. La Paz/Bolívia, 10 de julho de 2002

***“Un genere nazionale e internazionale: la telenovela Doc.309
brasiliiana”***

Conferência ministrada na XIV Gionate Fiorentina della Comunicazione, promovida pela Università degli Studi di Firenze. Itália, 19 de junho de 2002

***“Identità nazionale, interculturalità e narrative Doc.310
telesive. Il caso del Brasile”***

Palestra proferida na Università degli Studi di Firenze, durante a realização do Summer School do Master e Doutorado em Comunicazione e Media. Firenze/Itália, 18 de junho de 2001.

***“Popular narratives and Political Transnational Doc.311
Dimensions. The European Case”***

Conferência ministrada para Departamento di Scienza della Política e Sociologia da Università degli Studi di Firenze/Itália, 13 de junho de 2001

“Pesquisa Brasileira de Ciências da Comunicação” **Doc.312**

Palestra proferida para os alunos de doutorado do Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Università Gregoriana.Roma/Itália, 11 de junho de 2001

“La industria della telenovela in Brasile” **Doc.313**

Palestra proferida dentro do Master e Doutorado em Comunicazione e Media da Università degli Studi di Firenze/Itália, 07 de abril de 2001.

“Ricerche nel campo della Comunicazione e Educomunicazione in América Latina” **Doc.314**

Palestra proferida dentro do Master e Doutorado em Comunicazione e Media da Università degli Studi di Firenze/Itália, 29 de março de 2001

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS DE CONCURSOS PÚBLICOS E DE INGRESSO NA CARREIRA

A - Banca Examinadora em Nível de Pós- Graduação "Lato Sensu"

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.315** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado "A construção de uma identidade nacional em um mercado global: o caso da Mapfre Seguros", defendida pela aluna Márcia Clementina de Souza. Escola de Comunicações e Artes da USP, 12 de dezembro de 2005.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.316** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado "O gestor de comunicação: o curso de gestão de processos comunicacionais da ECA/USP e a formação de um profissional emergentes", defendida pela aluna Danielle Maria Rodrigues. Escola de Comunicações e Artes da USP, 12 de dezembro de 2005.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.317** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado "Comunicação nas organizações não governamentais: buscando os processos comunicacionais que levam à participação social através da doação de recursos", defendida pela aluna Eleonora Koga Sertório. Escola de Comunicações e Artes da USP, 29 de junho de 2005.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.318** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Conscientes por que? A pesquisa de recepção como base de compreensão dos comportamentos de consumo”, defendida pela aluna Maria de Fátima Cardoso. Escola de Comunicações e Artes da USP, 28 de junho de 2005.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc.319** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “A gestão da comunicação pública em ambiente legislativo”, defendido pelo alun Francisca Beatriz Vilela Costa e Mello. Escola de Comunicações e Artes da USP, 13 de junho de 2005.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.320** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Comunicação e cultura no centro do mundo: apontar caminhos para os produtores culturais”, defendida pela aluna Natalie Catuogno Consani. Escola de Comunicações e Artes da USP, 28 de junho de 2004.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc.321** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Comunicação e Gestão Participativa na Prefeitura Municipal de São Paulo”, defendido pelo aluno José Salan Barbosa Melo. Escola de Comunicações e Artes da USP, 28 de junho de 2004.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc.322** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “A caminho da Escola Interativa, Plural e Dialógica: estratégias para a implantação do ecossistema comunicativo em escolas da rede e particular”, defendido pelo aluna Camila Bezerra Aragón. Escola de Comunicações e Artes da USP, 23 de junho de 2005.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.323** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Interdisciplinaridade: idéias, anseios e obstáculos na formação universitária do jornalista”, defendida pela aluna Tatiane Yano Miashiro. Escola de Comunicações e Artes da USP, 17 de junho de 2004.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.324** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Comunicação e Cultura no Grupo Águia Branca (Estudo de Caso)”, defendido pela aluna Adriana Denadai Espíndula. Escola de Comunicações e Artes da USP, 16 de dezembro de 2003.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.325** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Elas por elas, a comunicação e as estratégias de prevenção ‘as DST/AIDS entre as mulheres”, defendido pela aluna Célia Regina de Souza. Escola de Comunicações e Artes da USP, 16 de dezembro de 2003.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.326** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais,

intitulado “Rádio e Cidadania, por um canto cidadão”, defendido pela aluna Renata Gobbi Alves. Escola de Comunicações e Artes da USP, 12 de dezembro de 2003.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.327** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Estação Cidadania: compartilhar vozes e valores para renovar atitudes”, defendido pelo Sérgio Francisco Seabra Moreira. Escola de Comunicações e Artes da USP, 08 de dezembro de 2003.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.328** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Fundação Abras: a comunicações como porta para ações de intervenção cultural e educacional”, defendido pela aluna Susana Cominato Ferraz. Escola de Comunicações e Artes da USP, 27 de junho de 2003.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.329** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “OMO e o Homo-Homólogos: marcas forjando identidades”, defendido pelo aluno Marcello de Mello Pinta Magalhães. Escola de Comunicações e Artes da USP, 27 de junho de 2003.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.330** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Gestão do Conhecimento: o fluxo do conhecimento dentro das empresas”, defendido pela aluna Maria Aparecida Laet. Escola de Comunicações e Artes da USP,

25 de junho de 2003.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.331** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT: proposta coletiva de gestão comunicativa”, defendido pela aluna Edwiges Lopes Tavares. Escola de Comunicações e Artes da USP, 23 de junho de 2003.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.332** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “O funcionário também é cidadão: mediações no campo jurídico e estudo de caso da Ordem dos Advogados do Brasil”, defendido pelo aluno Marcus Vinicius de Jesus Bonfim. Escola de Comunicações e Artes da USP, 11 de junho de 2003.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc.333** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “A cultura nacional na formação da identidade corporativa: o caso da Vinícola Salton”, defendido pela aluna Daniela Pereira Gontow. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 10 de junho de 2003.

Membro da Comissão Julgadora do Projeto de Gestão **Doc.334** de Processos Comunicacionais, intitulado “O computador e a internet na Escola. Proposta para o Colégio Giordano Bruno”, defendido pela aluna Silvana Aparecida Pires Leodoro. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 09 de junho de 2003.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.335** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Em busca do diálogo e da participação: a gestão da comunicação popular em terra vermelha (Vila Velha-ES)”, defendido pelo Caroloni Baptista Polese. Escola de Comunicações e Artes da USP, 09 de dezembro de 2002.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.336** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Do outro lado da linha. Análise das relações comunicacionais entre uma operadora de telecomunicações e seus públicos estratégicos reunidos em um Conselho de Clientes”, defendido pela aluna Adriana de Faria e Souza. Escola de Comunicações e Artes da USP, 09 de dezembro de 2002.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.337** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Ecos do Passado: uma avaliação do curso de pós-graduação lato sensu Gestão de Processos Comunicacionais a partir de seus egressos”, defendido pela aluna Grácia Helena Catelli Anacleto. Escola de Comunicações e Artes da USP, 03 de dezembro de 2002.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.338** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Comunicação e cultura na Flytour: um estudo de caso sobre comunicação e cultura na Flytour Corporate”, defendido pela aluna Rosana Daumas. Escola de Comunicações e Artes da USP, 27 de junho de 2002.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc339** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Uma comunicação íntegra para o Setor de Revestimento Cerâmico”, defendido pela aluna Luciana Roman da Silva. Escola de Comunicações e Artes da USP, 27 de junho de 2002.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.340** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “A telenovela na Universidade: a recomeçar do núcleo de pesquisa em telenovela – NPTN-ECA/USP com novos processos comunicacionais”, defendido pela aluna Thiane de Nazaré Monteiro Neves. Escola de Comunicações e Artes da USP, 26 de junho de 2002.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.341** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Espaço Público Ayrton Senna/Instituto: uma imagem popular em defesa de uma causa pública”, defendido pela aluna Tatiana Figueiras da Nóbrega. Escola de Comunicações e Artes da USP, 26 de junho de 2002.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.342** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Análise de Conferências. Eventos para Executivos. Uma abordagem antropológica”, defendida pela aluna Célia Maria Pereira de Queiroz. Escola de Comunicações e Artes da USP, 26 de junho de 2002.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc343** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “A Comunicação como Instrumento de Inclusão Social da Pessoa Portadora de Deficiência”, defendida pela aluna

Maria Isabel da Silva. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 13 de junho de 2002.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.344** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Conexão SABESP: a influência dos recursos digitais no processo de comunicação organizacional”, defendido pela aluna Karen Eloise de Oliveira Matos. Escola de Comunicações e Artes da USP, 13 de junho de 2002. Este trabalho ganhou o Prêmio INTERCOM 2003 de melhor trabalho de conclusão de curso de comunicação lato sensu no Brasil.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.345** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “O cidadão e a empresa pública: dinamizando o processo comunicacional entre a prefeitura de Valinhos e a sua comunidade”, defendido pelo aluno André Luiz dos Reis. Escola de Comunicações e Artes da USP, 11 de junho de 2002.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc.346** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “A Garantia do Plural: um resgate da cultura no radiojornalismo”, defendido pela aluna Cláudia Barcellos de Oliveira. Escola de Comunicações e Artes da USP, 30 de junho de 2000.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc.347** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Projeto Esporte Talento: praticando esporte, exercitando a vida”, defendido pela aluna Daniela

Moraes Scoss. Escola de Comunicações e Artes da USP, 28 de junho de 2000.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc348** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Uma comunicação integrada para o Setor de Revestimento Cerâmico”, defendido pela aluna Luciana Roman da Silva. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 27 de junho de 2000.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc.349** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Clube dos executivos de marketing e responsabilidade social”, defendido pela aluna Úrsula Aagesen. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 26 de junho de 2000.

Presidente da Comissão Julgadora do Projeto de **Doc.350** Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Divulgação científica e cidadania: a importância de uma assessoria de comunicação da faculdade pública da USP como instrumento de democratização da pesquisa científica”, defendido pelo aluno Marcellus Willian Janes. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 21 de junho de 2000.

Presidente da Comissão Julgadora que avaliou o **Doc351** Projeto de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Serasa: transpondo uma criptografia empresarial”, defendido pela aluna Carmen Ligia César Lopes Torres. Escola de Comunicações e Artes da USP, 20 de junho de 2000.

Membro da Comissão Julgadora que avaliou o Projeto **Doc352** de Gestão de Processos Comunicacionais, intitulado “Palavras ao vento? A poesia de uma ONG Literária frente ‘a aridez do cotidiano”, defendido pelo aluno Fábio Martinelli. Escola de Comunicações e Artes da USP, 20 de junho de 2000.

Membro da Comissão Julgadora do Projeto de Gestão **Doc.353** de Processos Comunicacionais, intitulado “Moda inviolada: a composição de um núcleo de música caipira no Museu da Imagem e do Som”, defendido pelo aluno Waler de Souza Jr. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 09 de junho de 2000.

B - Banca Examinadora de Exames de Qualificação

1. Mestrado

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.354** Mestrado da aluna Ana Luisa Zaniboni Gomes, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP, 19 de dezembro de 2005.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.355** Mestrado da aluna Aline Fernandes de Azevedo, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP, 30 de setembro de 2005.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc356**
Mestrado da aluna Bárbara Giulia Tereza Laura
Bechelloni, área de Comunicação. Escola de
Comunicações e Artes da USP, 07 de outubro de 2004.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.357**
Mestrado da aluna Cláudia de Almeida Mogadouro,
área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes
da USP, 16 de junho de 2004.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.358**
Mestrado da aluna Carmen Ligia César Lopes Torres,
área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes
da USP, 13 de junho de 2003.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc359**
Mestrado da aluna Daniela Moraes Scoss, área de
Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da
USP, 04 de abril de 2003.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.360**
Mestrado do aluno Victor Leão Ferreira Aratangy, área
de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da
USP, 11 de abril de 2002.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc361**
Mestrado do aluno Richard Romancini, área de
Comunicação e Estética de Audivisual. Escola de
Comunicações e Artes, 08 de janeiro de 2002.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.362**
Mestrado do aluno Robson Aurélio Adelino Braga, área
de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da
USP, 21 de dezembro de 2001.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.363**
Mestrado do aluno Carlos Oliveira. Programa de Pós-
Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo, 13 de dezembro de
2000.

2. Doutorado

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.364**
Doutorado do aluno Justino Alves Lima da área de
Ciência da Informação e Documentação . Escola de
Comunicações e Artes da USP, 16 de junho de de
2005.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.365**
Doutorado do aluno Paulo Roberto Nassar de Oliveira
da área de Relações Públicas, propaganda e Turismo.
Escola de Comunicações e Artes da USP, 23 de março
de 2005.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.366**
Doutorado do aluno Rogério Mugnaini da área de
Ciência da Informação e Documentação. Escola de
Comunicações e Artes da USP, 21 de fevereiro de 2005.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc367**
Doutorado do aluno Richard Romancini da área de
Teoria e Pesquisa em Comunicação. Escola de
Comunicações e Artes da USP, 16 de dezembro de
2004.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.368**
Doutorado da aluna Oriana Monarca White da área de
Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da
USP, 10 de dezembro de 2004.

Presidente da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.369**
Doutorado da aluna Marília Xavier Cury. Escola de
Comunicações e Artes da USP, 14 de junho de 2004

Doc370

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o
Doutorado da aluna Márcia Perencim Tondato. Escola
de Comunicações e Artes da USP, 13 de fevereiro de
2003.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.371**
Doutorado do aluno Clóvis de Barros Filho. Escola de
Comunicações e Artes da USP, 18 de fevereiro de 2002.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.372**
Doutorado da aluna Isabela Nascimento Frade. Escola
de Comunicações e Artes da USP, 29 de junho de
2000.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.373**
Doutorado do aluno Antonio Carlos Machado Escola de
Comunicações e Artes da USP, 29 de junho de 2000.

Membro da Banca de Exame de Qualificação para o **Doc.374**
Doutorado do aluno João Emanuel Evangelista de
Oliveira. Escola de Comunicações e Artes da USP, 07de
abril de 2000.

C - Comissões Julgadoras de Defesas de Teses e Dissertações

1. Mestrado

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.375**
Dissertação de Mestrado intitulada “A identidade cultural como fator de integração – comunicação, história, cultura e memória na hibridação dos itálicos no Brasil”, defendida pela aluna Bárbara de Bechellon¹. Escola de Comunicações e Artes da USP, 24 de março de 2006.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.376**
Dissertação de Mestrado intitulada “Do pátio à sala de aula: possibilidades da discussão da telenovela no processo educativo”, defendida pela aluna Cláudia de Almeida Mogadouro. Escola de Comunicações e Artes da USP, 21 de outubro de 2005.

Membro da Comissão Julgadora Del Examen de Grado **Doc.377**
Acadêmico de Magister em Ciências de la Comunicación, defendida pela aluna Sandra Paola Roa Munóz. Universidad de la Frontera – Temuco/Chile, 19 de janeiro de 2005.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc378**
Dissertação de Mestrado intitulada “Rádio no beco – cotidiano e linguagem”, defendida pela aluna Maria Ronizia Pereira Gonçalves. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 04 de maio de 2004.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.379**
Dissertação de Mestrado intitulada “O que o povo vê na TV – programas de auditório e universo popular”, defendida pela aluna Carmen Ligia César Lopes Torres. Escola de Comunicações e Artes da USP, 29 de março de 2004.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.380**
Dissertação de Mestrado intitulada “Navegar é preciso: pesquisa de recepção virtual através do estudo de caso do Portal Malhação, defendida pela aluna Daniela Moraes Scoss. Escola de Comunicações e Artes da USP, 19 de dezembro de 2003.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc381**
Dissertação de Mestrado intitulada “A Seleção da Metodologia da Pesquisa por mestrandos em Biblioteconomia e Ciência da Informação”, defendida pela aluna Eidi Raquel Franco Abdalla. Escola de Comunicações e Artes da USP, 06 de novembro de 2003.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.382**
Dissertação de Mestrado intitulada “Televisão e identidade cultural: um estudo sobre a representação da identidade regional gaúcha na dramaturgia

produzida pela RBS/TV”, defendida pela aluna Daniela Aline Hinerasky. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 26 de maio de 2003.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.383**
Dissertação de Mestrado intitulada “Comunicação e voto: eleições municipais de 2000 em São Paulo”, defendida pelo aluno Victor Leão Ferreira Ararangy. Escola de Comunicações e Artes da USP, 17 de dezembro de 2002.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.384**
Dissertação de Mestrado intitulada “Apropriações de Paulo Coelho por Usuários de uma biblioteca pública: leitura ‘popular’, leitura popularizada”, defendida pelo aluno Richard Romancini. Escola de Comunicações e Artes da USP, 21 de março de 2002.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da **Doc.385**
Dissertação de Mestrado intitulada “O rádio nos assentamentos rurais – um estudo do rádio nos assentamentos do município de S. Miguel do Oeste, Santa Catarina”, defendida pela aluna Marilene Stertz. Universidade Metodista de São Paulo, 26 de setembro de 2000.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de **Doc.386**
Dissertação de Mestrado intitulada “Os novatos e o teste de elenco nas redes de televisão: um estudo comparativo ente o Centro de Educación Artística da Cadena Televisa e a Oficina de Atores da Rede Globo”, defendida pelo aluno Tristan David Castro-Pozo. Escola

de Comunicações e Artes da USP, 17 de julho de 2000.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de **Doc.387**
Dissertação de Mestrado intitulada “Las rádios populares como instancia de mediación gestora de ciudadanía em y desde âmbitos locais”, defendida pelo aluno Carlos Alberto Camacho Azurduy. Maestria em Comunicación y Dessarrollo de la Universidad Andina. Bolívia, 14 de junho de 2000.

2. Doutorado

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa da Tese **Doc.388**
de Doutorado intitulada “Comunicação museológica: uma perspectiva teórica e metodológica da recepção”, defendida pela aluna Marília Xavier Cury. Escola de Comunicações e Artes da USP, 09 de maio de 2005.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa da Tese **Doc.389**
de Doutorado intitulada “São Paulo: território intercultural de um só coração”, defendida pela aluna Oriana Monarca White. Escola de Comunicações e Artes da USP, 25 de abril de 2005.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da Tese de **Doc.390**
Doutorado intitulada “Negociação de sentido:recepção da programação de TV aberta”, defendida pela aluna Márcia Perencin Tondato. Escola de Comunicações e Artes da USP, 26 de março de 2004.

Membro da Comissão de Avaliação de Passagem Direta **Doc391**
do Mestrado para o Doutorado do mestrando Ademilson de Souza Soares, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. em 09 de junho de 2004

Membro da Comissão Julgadora da Defesa da Tese de **Doc.392**
Doutorado intitulada “Educomunicação e sua metodologia – um estudo a partir de práticas de ONGs no Brasil”, defendida pelo aluno Genésio Zeferino da Silva Filho. Escola de Comunicações e Artes da USP, 04 de junho de 2004.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.393**
intitulada “A formação teórica em Comunicação Social no contexto da universidade operacional: o caso da PUC/Minas”, defendida pela aluna Maria Ângela Mattos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro 13 de dezembro de 2002.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.394**
intitulada “A ressonância Marajoara – a cerâmica ancestral e a comunicação do arcaico”, defendida pela aluna Isabela Nascimento Frade, área de Relações Públicas, Propaganda e Turismo. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 09 de agosto de 2002.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc395**
intitulada “Mediações na produção de teleficção: videotecnologia e reflexividade na microssérie”, defendida pela aluna Maria Isabel Orofino, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da

USP. São Paulo, 10 de maio de 2002.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.396** intitulada “Música e Disco no Brasil: a trajetória da indústria nas décadas de 80 a 90”, defendida pelo aluno Eduardo Vicente, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 08 de março de 2002.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.397** intitulada “Identidade étnica, cotidiano familiar e telenovela”, defendida pela aluna Jiani Adriana Bonin, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP, 25 de outubro de 2001.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.398** intitulada “Política e Cultura Pós-Moderna: um estudo dos cadernos culturais do Jornal ‘Folha de São Paulo’”, defendida pelo aluno João Emanuel Evangelista de Oliveira, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP, 19 de dezembro de 2000.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.399** intitulada “Religiosidade e Mídia Eletrônica – a mediação sócio cultural religiosa e a produção de sentido na recepção de televisão”, defendida pelo aluno Attilio Ignácio Hartmann, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP, 21 de agosto de 2000.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.400** intitulada “A Comunicação Social na Legislação de Ensino Brasileira: do *curriculum* mínimo às novas diretrizes curriculares”, defendida pela aluna Cláudia Peixoto de Moura, área de Relações Públicas, Propaganda e Turismo. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 31 de julho de 2000.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.401** intitulada “Entre a capela e a caixa de abelhas (identidade cultural de gringos e gaúchos)” defendida pela aluna Veneza Mayora Ronsini, área de Sociologia. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 08 de junho de 2000.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.402** intitulada “Comunicação e Educação – um estudo comparativo de projetos político-pedagógicos de Escalas Católicas do Estado de São Paulo na Perspectiva da Comunicação Interna”, defendida pelo aluno Milton Braga de Rezende, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP, 05 de maio de 2000.

Membro da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.402** intitulada “O MST entre o legal e o junto: grande imprensa e movimentos sociais”, defendida pelo aluno Antonio Carlos Machado, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 29 de junho de 2000.

Presidente da Comissão Julgadora da Defesa de Tese **Doc.404** intitulada “Cartografia dos Estudos Culturais: Stuart

Hall, Jesús Martin-Barbero e Néstor Garcia Canclini”, defendida pela aluna Ana Carolina D. Escosteguy, área de Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP., 16 de março de 2000.

D - Comissões Julgadoras de Concursos Públicos e de Ingresso na Carreira Docente

Membro da Comissão para o Exame de Teses do **Doc.405** Programa de Magíster em Ciências de la Comunicación, na Universidad de La Frontera, Temuco/Chile, no período de 17 a 20 de janeiro de 2005.

Membro da Comissão Julgadora para **Doc.406** Ingresso/Promoção na Carreira do Magistério à Categoria de Assistente Doutor, junto à Pontificia Universidade Católica de São Paulo, realizado em 20 de outubro de 2003.

Membro da Comissão Julgadora para o **Doc.407** preenchimento de um cargo de Professor Adjunto, junto ao Departamento de Fundamentos da Comunicação da ECO - Universidade Federal do Rio de Janeiro , realizado no período de 01 a 05 de junho de 2002.

Membro da Comissão Julgadora da Área de Métodos **Doc.408** Quantitativos, do Concurso Público para Docentes do Instituto Municipal de Ensino Superior de São

Caetano do Sul, realizado no período de 27 de novembro a 17 de dezembro de 2001.

Membro da Comissão Julgadora da Área de Ciências **Doc.409** Sociais, do Concurso Público para Docentes do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul, realizado no período de 27 de novembro a 17 de dezembro de 2001.

Membro da Comissão Julgadora da Área de **Doc.410** Comunicação Social, do Concurso Público para Docentes do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul, realizado no período de 27 de novembro a 17 de dezembro de 2001.

Membro da Comissão Julgadora para o Concurso na **Doc.411** disciplina Metodología y Técnicas de la Investigación Social, junto à carreira de Ciencias de la Comunicación da Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de Buenos Aires, realizado em junho de 2000.

Membro da Comissão Julgadora do concurso para **Doc.412** provimento efetivo de um cargo de Professor Doutor, junto ao Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, realizado nos dias 11 e 12 de maio de 2000.

Membro da Banca Examinadora da Área de **Doc.413** Comunicação Social, do Concurso Público para Docentes do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul – IMES, realizado no período de 02 a 04 de fevereiro de 2000.

BOLSAS DE ESTUDOS E AUXÍLIOS DE PESQUISA RECEBIDOS

A - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

✓ Pesquisadora Nível 1-C

Bolsas de Produtividade concedidas para o desenvolvimento dos seguintes projetos:

- Nações e Narrações Televisivas: para um Observatório Ibero-americano da ficção televisiva. 2005/2008. **Em andamento** **Doc.414**
- Nações e Narrações Televisivas: A Novela Brasileira no Cenário Internacional. 2002/2005 **Doc.415**
- Recepção de Telenovela no Brasil: uma exploração metodológica. 1996/1998 **Doc416**
- Avaliação dos Egressos dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil. 1998/2001 **Doc.417**

Financiamento de Projeto Científico e Tecnológico - CNPq **Doc.418** (Edital Universal) para o projeto Nações e Narrações Televisivas: para um Observatório Ibero-americano da ficção televisiva. **Em andamento**

B – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp

Bolsa de Pós-Doutorado *A Ficção Televisiva na Itália e na Europa: Estudos e Observatório. Um estudo sobre cultura, identidade e mercado televisivo globalizado*, desenvolvida no exterior pela Università degli Studi di Firenze – UFIT – Itália, no ano de 2001 **Doc.419**

Auxílios concedidos para o desenvolvimento dos projetos:

- Recepção da Telenovela – Uma exploração metodológica. 1996/1998 **Doc.420**
- Campo profissional e mercado de trabalho em Comunicação no Estado de São Paulo. 1997/1998 **Doc.421**

ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

A - Participação em Colegiados

Presidente da Comissão de Pós-Graduação da Escola de **Doc.422** Comunicações e Artes da USP. Desde 13 de fevereiro de 2001

Membro do Comitê de Assessoramento de Artes, **Doc.423** Comunicação e Ciências da Informação do CNPq – CA-AC- como representante da área de Ciências da Comunicação. Nomeada em 2004

Membro Conselheira do Conselho de Pós-Graduação da **Doc.424** Universidade de São Paulo, Desde 2003.

Membro da Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Pós- **Doc.425** Graduação da Universidade de São Paulo. Desde 2001 até o presente

Membro da Congregação da Escola de Comunicações e **Doc.426** Artes da Universidade de São Paulo, na qualidade de Presidente da Comissão de Pós-Graduação. Desde 13 de fevereiro de 2001.

Membro do Conselho Técnico Administrativo da Escola de **Doc.427** Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, na qualidade de Presidente da Comissão de Pós-Graduação. Desde 13 de fevereiro de 2001

Membro do Conselho do Departamento de Comunicações e **Doc.428** Artes da Escola de Comunicações e Artes, como representante dos Professores Associados, para mandato entre 28/03/2003 a 28/03/2005 e reconduzida ao cargo durante eleição em 18/02/2005, para mandato entre 28/03/2005 a 28/03/2007.

B - Participação em Comissões Acadêmicas

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências **Doc.429** da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP, desde 13 de fevereiro 2001

Coordenadora da Comissão do Programa de **Doc.430** Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), da Escola de Comunicações e Artes da USP, designada através da Portaria Interna no. 15, de 22 de agosto de 2000.

Vice-Coodenadora eleita do Curso de Pós-Graduação “lato **Doc.431** sensu” Gestão de Processos Comunicacionais do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP, com mandato de 03 anos a partir de 01 de outubro de 2004.

Vice-Presidente da Comissão de Relações Internacionais **Doc.432** da Escola de Comunicações e Artes da USP, com mandato de 02 anos a partir de 25 de agosto de 2004.

Membro da Comissão Encarregada de propor alterações no **Doc.433** parágrafo único do artigo 44 do Regimento da Pós-Graduação da USP. São Paulo, 2003.

Coordenadora da Área de Comunicação junto ao Programa **Doc.434** de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP. Desde 1990.

Coordenadora da Comissão de Área da Pós-Graduação do **Doc.435** Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP, sendo representante do CCA na Comissão de Pós-Graduação da ECA/USP, desde 16 de março de 1995 e reconduzida ao cargo até o presente ano(2006).

Membro da Comissão encarregada de elaborar estudo sobre **Doc.436** a viabilidade de implantação do Curso de Graduação Gestão de Comunicação (título provisório) no Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP. Designada por ato do Conselho Departamental em reunião de 15 de dezembro de 2003.

Membro da Comissão encarregada do estudo para **Doc.437** regularização dos Centros e Núcleos de Pesquisa da Escola de Comunicações e Artes da USP. Designada através de Portaria Interna no. 03/2002, de 28 de fevereiro de 2002.

Membro da Comissão para estabelecer os critérios do uso **Doc.438** de microcomputadores ou de qualquer outro meio eletrônico, existe ou a ser criado, em provas de concursos acadêmicos. Designada pela Congregação da ECA/USP, em reunião realizada em 26 de setembro de 2001. Portaria Interna no. 11, de 1º. de outubro de 2001.

Vice-Presidente eleita da Comissão de Pós-Graduação da **Doc.439** Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São

Paulo. Desde 13/2/1991 e reconduzida até fevereiro de 2001.

Membro na qualidade de Avaliadora Externa da Facultad **Doc.440** de Comunicación de la Universidad de Lima/Peru, designada pela Decana da Universidade em abril de 2000.

Membro da Comissão de Estudo para Mestrado **Doc.441** Profissionalizante, junto ao Laboratório Gestão de Processos Comunicacionais do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP. Designada pela CDPG-lato-sensu, em reunião pedagógica realizada em 08 de março de 1999.

Presidente da Comissão Coordenadora da Escola de **Doc.442** Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo com a finalidade de cumprir o disposto nos itens I, II e III do Artigo 7º da Portaria GR-2932, de 9/2/95, que institui o PAE – Programa de Aperfeiçoamento de Ensino. Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 23/3/1995. Designada pelo Conselho Técnico Administrativo da ECA/USP, conforme Portaria Interna no. 35, de 07 de outubro de 1998.

C - Participação em Comissões de Seleção

Coordenadora da Comissão de Seleção dos candidatos ao **Doc.443** Ingresso no Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP. Desde 1991

Coordenadora da Comissão de Seleção de Bolsas do **Doc.444** Programa de Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP. Desde 1991

D - Participação em Sociedade Científica

1. Nacionais

Diretora de Relações Internacionais da Diretoria da **Doc.445 INTERCOM**, eleita para a gestão 2002-2005.

Diretora Científica da **INTERCOM** – Sociedade Brasileira **Doc.446** de Estudos Interdisciplinares de Comunicações. Biênios 1989/1991; 1991/1993; 1999/2002.

Presidente da INTERCOM– Sociedade Brasileira de Ensino **Doc.447** de Comunicação, eleita para a gestão 1995 a 1997.

Coordenadora Geral de Grupos de Trabalhos da **Doc448** **INTERCOM** – Sociedade Brasileira de Ensino de Comunicação. Biênio 1993/1995.

Primeiro Secretário na Diretoria da **INTERCOM** – **Doc.449** Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicações. Biênio 1987/1989.

2. Internacionais

Vice-Presidente da ALAIC - Asociación Latinoamericana de **Doc.450** Investigadores de la Comunicación. Desde 2002.

Representante suplente do Brasil no Conselho Diretivo Doc.451
da FELAFACS – Federación Latinoamericana de Facultades
de Comunicación Social. Desde outubro de 2003

Co-Presidente da AILAC – Associazione Ítalo- **Doc.452**
Latinoamericana di Science della Comunicacioione. Desde
2001.

Membro da Comissão Científica da FELAFACS. Desde **Doc.453**
2000

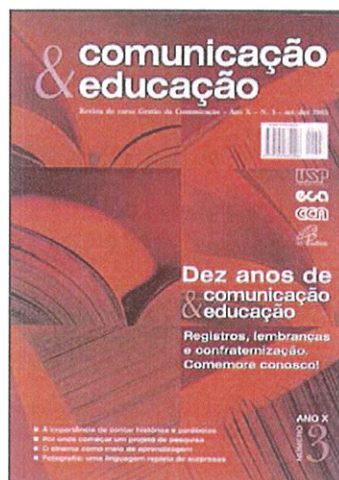
Coordenadora de Grupo de Trabalhos na ALAIC – **Doc.454**
Asociación Latinoamericana de Investigadores de la
Comunicación .Desde 1995.

E – Participação em Conselhos Editoriais e de Publicações

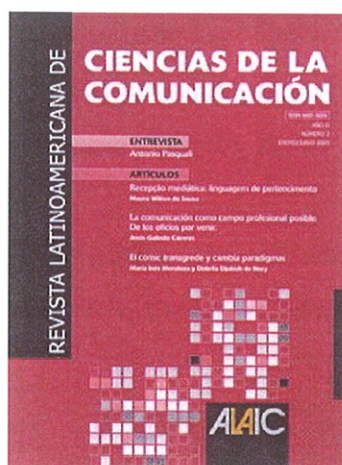
Coordenadora da Coleção “Comunicação **Doc.455**
Contemporânea” da Editora Loyola. Desde agosto de
2003.

Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Doc.456
Comunicação – INTERCOM. São Paulo, desde 1994

Membro do Conselho Editorial da Revista Comunicação & Educação, editada pelo Curso de Gestão da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP. Desde 2003



Membro do Conselho Editorial Científico da Revista Interface Comunicação, Saúde, Educação, publicação interdisciplinar da Fundação UNI e da UNESP – Universidade Estadual Paulista, voltada à articulação das Ciências da Saúde com as Humanidades, especialmente com a Comunicação, a Educação e a Formação Universitária, Desde 2005



Membro do Conselho Editorial da Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, editada pela ALAIIC – Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación. Desde 2005

Membro do Conselho Editorial de Galáxia – Revista Transdisciplinar de Comunicação, Semiótica, Cultura. Programa de Pós-Graduação e Semiótica da PUC/SP. Edu-Brasília/CNPq. Desde 2003

Membro do Comitê Assessor da Revista Científica Anclajes – Facultad de Periodismo y Comunicación

Social de la Universidad Nacional de La Plata/Argentina.
Desde 2002

Membro do Conselho editorial da Revista Ética & **Doc.462**
Comunicação – Faculdades Integradas Alcântara
Machado – FIAM, Desde 1999

Membro do Conselho Consultivo Internacional da **Doc.463**
Revista Diálogos de la Comunicación, editada pela
FELAFACS – Federación Latinoamericana de Facultades
de Comunicación Social. Desde 1999

Membro da Comissão de Relatores da Revista Saúde **Doc.464**
Pública, da Faculdade de Saúde Pública de USP.São
Paulo. Desde 1994

Membro do Conselho Editorial da Coleção COMPÓS **Doc.465**
(livro). Desde 1994)

F - Participação em Núcleos de Pesquisa

Coordenadora do NPTN – Núcleo de Pesquisa
em Telenovela da ECA/USP. Desde 2004 **Doc.466**

Coordenadora do NUPEM – Núcleo de Pesquisa
do Mercado de Trabalho em Comunicações e
Artes da ECA/USP **Doc.467**
Desde 1992

Coordenadora do OBITEL – Observatório
Iberoamericano de la Ficción Televisiva. Desde 2005 **Doc.468**

Coordenadora Adjunta do NPTN – Núcleo de Pesquisa **Doc.469**
Telenovela da ECA/USP. De 2003 a 2004

Pesquisadora do Núcleo de Estudos da Complexidade. **Doc.470**
Desde 1997

G - Participação em Diretórios de Pesquisa

Líder de Grupo de Pesquisa de Telenovela da ECA-USP **Doc.471**
Registrado no CNPq

Líder de Grupo de Pesquisa do Mercado de Doc.459 **Doc.472**
Comunicações e Artes da ECA-USP.
Registrado no CNPq

TRABALHOS TÉCNICOS

A – Trabalhos de Assessorias

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – análise das comunicações científicas inscritas na área de Comunicações e Artes, para as Reuniões Anuais da SBPC. Desde 1992.

Doc.473

CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – desde 1991.

Doc.474

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – desde 1991

Doc.475

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – desde 1992

Doc.476

IMES – Instituto Metodista de Ensino Superior – 1992/1993-2002

Doc.477

CFJ – Conselho de Formação do Jornalismo – 1995

Doc.478

Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação 1996

Doc.479

B – Missões Acadêmicas

Integrante da Missão Acadêmica representando a USP na **Doc.480**
Rede de Espaços de Mobilidade com Universidades
Brasileiras, para estabelecer convênios com a Universidade
Nova Lisboa/Portugal, no período de 03 a 08 de dezembro
de 2005.

ENTREVISTAS CONCEDIDAS/ REFERÊNCIAS PUBLICADAS

A docente concedeu inúmeras entrevistas a televisões, rádios, jornais e revistas, que, no entanto, deixou de registrar. Elas foram dadas principalmente quando participou de eventos (congressos, seminários, encontros, semanas de estudo), seja à mídia local como à nacional e internacional. Trata-se, sobretudo de entrevistas concedidas e referências publicadas sobre temas ligados à telenovela e à televisão, ou ao campo da Comunicação, tanto através do NPTN (Núcleo de Pesquisa de Telenovela), tanto através do NUPEM (Núcleo de Pesquisa sobre o Mercado de Comunicações e Artes). Entrevistas e depoimentos também têm sido dados por ocasião de participações em congressos e encontros internacionais e nacionais.

4 X 4 - Programa exibido pela TV USP no CNU - Doc.481 Canal Universitário de São Paulo

Entrevista concedida sobre o tema “Novela”, gravado em 06 de outubro de 2005 e exibido nos dias 09/11 e 14 de novembro de 2005.

Olhar da USP - Programa exibido pela TV USP no Doc.482 CNU - Canal Universitário de São Paulo.

Entrevista concedida sobre o tema “Pós-Graduação e Mercado de Trabalho”, gravado em 14 de setembro de 2004 e exibido em 07 de outubro de 2004.



Terceiro Milênio – Programa Rede Viva Televisão **Doc.483**
Tema “Leitura crítica nos meios de comunicação”.

Participação no programa gravado em 10/03/2004 e exibido em 28/04/2004.

Programa Roda Viva da TV Cultura **Doc.484**

Participação como entrevistadora do convidado Prof. Dr. Otavio Ianni, exibido em 26 de novembro de 2001.

Programa Roda Viva da TV Cultura **Doc.485**

Participação como entrevistadora do convidado Prof. Dr. Jesús Martín-Barbero. Programa exibido em 03 de fevereiro de 2003.

Doc.486

Série Multimídia La Nueva Comunicación para Todos

Programa exibido pelo Canal de Notícias Megavisión da Universidade Provada de Santa Cruz de la Sierra/Bolívia, Gravado em 07 de junho de 2002.

CITAÇÕES

A docente tem sido objeto de inúmeras citações de seus livros e artigos publicados no Brasil e no Exterior, o que torna difícil o seu registro. São citados principalmente trabalhos referentes à metodologia da pesquisa, à pesquisa de recepção e à telenovela. Destacam-se as citações ao livro “Pesquisa em Comunicação. Formulação de um Modelo Metodológico” (em 7ª edição), em função de seu caráter de manual e por ser um livro de metodologia de uso intenso por parte de estudantes de pós-graduação em seus exames de qualificação, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Este livro também tem sido objeto de citação em publicações e em trabalhos acadêmicos de outros países, tendo sido traduzido para o espanhol.

HOMENAGENS/PRÊMIOS/DISTINÇÕES

Medalha de Reconhecimento conferida pela **Doc.487** Universidade Nacional Autónoma do México, em 24 de outubro de 2003.

Troféu de Reconhecimento conferido pela Carrera de **Doc488** Ciências de la Comunicación Social de la Universidad Mayor de San Andrés, La Paz/Bolívia, 10 de julho de 2002.

Diploma de Reconhecimento conferido pela Sociedade **Doc.489**

Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. São Paulo, por ocasião da comemoração do 25º. ano de fundação da INTERCOM. São Paulo, 12 de dezembro de 2002.

Troféu conferido pela Escola de Comunicações e Artes da **Doc.490** USP, pela coordenação, organização e realização do Evento Comemorativo aos 30 anos de Pós-Graduação da ECA/USP. São Paulo, 12 junho de 2002.

Certificado de Reconhecimento conferido pela **Doc.491** CONEICC – Consejo Nacional para la Enseñanza y la Investigación de las Ciencias de la Comunicación e FELAFACS – Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social. Cultacán/México, setembro/2000.

